



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DPF NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2006

1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

1.1. NOME COMPLETO E OFICIAL DO ÓRGÃO/DENOMINAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SR/DPF/RJ

1.2. N° do CNPJ

00.394.494/0035-85

1.3. NATUREZA JURÍDICA

Unidade de representação regional e de descentralização político-administrativa do Departamento de Polícia Federal com circunscrição em todo o território do Estado do Rio de Janeiro.

1.4. VINCULAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

Departamento de Polícia Federal - DPF, órgão da Administração Pública Federal direta do Poder Executivo diretamente vinculado ao Ministério da Justiça – MJ.

1.5. ENDEREÇO

Av. Rodrigues Alves, nº 1, 3º Andar, Praça Mauá, CEP 20081-250, Rio de Janeiro/RJ,
Telefone 21-3213-1406, Fax 21-2253-6639, e-mail “sec.gab.srrj@dpf.gov.br”

1.6. ENDEREÇO NA Internet

www.dpf.gov.br

1.7. CÓDIGOS E NOME DO ÓRGÃO, DA UNIDADE GESTORA (UG) NO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL (SIAFI) E GESTÕES

1.7.1. UG ORIGINÁRIA

200.047 – SR/DPF/RJ

1.7.2. UGs SECUNDÁRIAS

200.356 – Tesouro Nacional; e

200.357 - Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal – FUNAPOL

1.7.3 LISTA DE UNIDADES CONSOLIDADAS

1.7.3.1. Gestão 30108 – Tesouro; e

1.7.3.2. Gestão 30909 – Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal - FUNAPOL.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DPF NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARCELAS DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ADMINISTRADAS PELA UNIDADE NO EXERCÍCIO DE 2006

Gestão 00001 – Tesouro Nacional; e
Gestão 20910 – Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal - FUNAPOL.

1.8 NORMAS DE CRIAÇÃO E FINALIDADE

1.8.1 POLÍCIA FEDERAL

A Instituição Polícia Federal tem sua origem no Brasil na Intendência Geral de Polícia, criada por D. João VI em 15 de maio de 1.808, foi transformada em Polícia Civil do Distrito Federal e posteriormente estruturada para todo o território nacional por meio do Decreto-Lei nº 6.378, de 28 de março de 1944 no Departamento Federal de Segurança Pública – DFSP e passou a ser organizada no âmbito do Departamento de Polícia Federal por meio do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.

1.8.2 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

O Departamento de Polícia Federal - DPF, órgão a que se refere a letra “g”, inciso II, do art. 2º, do Anexo I, do Decreto nº 5.834, de 6 de julho de 2006, instituído por lei como órgão específico singular, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, com autonomia administrativa e financeira, diretamente subordinado ao Ministério da Justiça, tem por finalidade executar, especificamente, em todo o território nacional, as seguintes atribuições previstas no § 1º do art. 144 da Constituição Federal, com redação dada pelo § 1º, do art. 19, da Emenda Constitucional nº 19, de 4 de junho de 1998, e na legislação complementar (Lei nº 10.446, de 8 de maio de 2002):

a) apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei;

b) prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência;

c) exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras;

d) exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União;

e) coibir a turbação e o esbulho possessório dos bens e dos próprios da União e das entidades integrantes da Administração Pública Federal, sem prejuízo da manutenção da ordem pública pelas Polícias Militares dos Estados; e

f) acompanhar e instaurar inquéritos relacionados aos conflitos agrários ou fundiários e os deles decorrentes, quando se tratar de crime de competência federal, bem como prevenir e reprimir esses crimes.

1.8.2 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SR/DPF/RJ

1.8.2.1 Competências regimentais

À Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro – SR/DPF/RJ, estruturada e organizada consoante o disposto nos arts. 3º e 4º, do Anexo da Portaria nº 1.825, de 13 de outubro de 2006, do Ministro de Estado da Justiça, compete (art. 24 da mesma Portaria):

a) planejar, dirigir, supervisionar, coordenar, orientar, fiscalizar e avaliar a execução das atividades, ações e operações correlatas à atuação da Polícia Federal;

b) administrar as Unidades sob sua subordinação, em consonância com as normas legais vigentes e com as diretrizes emanadas das Unidades Centrais;

c) propor diretrizes específicas de prevenção e repressão aos crimes de atribuição do Departamento, subsidiando o planejamento operacional das Unidades Centrais;

d) executar operações policiais integradas com as Unidades Centrais, relacionadas à repressão uniforme dos crimes de atribuição do Departamento;

e) apoiar as Unidades Centrais nas inspeções às suas unidades, dispondo dos meios e das informações necessárias;

f) promover estudos e dispor de dados sobre as ações empreendidas, bem como consolidar relatórios de avaliação de suas atividades, com vistas a subsidiar o processo de gestão das Unidades Centrais; e

g) adotar ações de controle e zelar pelo uso e manutenção adequada dos bens imóveis, equipamentos, viaturas, armamento e outros materiais sob guarda da Superintendência.

1.8.2.2 Organização regional

Para o cumprimento dessas competências, a SR/DPF/RJ organiza-se no território do Estado do Rio de Janeiro em unidade de coordenação regional na capital do Estado e em unidades de âmbito circunscricional em seis cidades do interior, como segue:

a) Superintendência Regional, localizada na cidade do Rio de Janeiro – SR/DPF/RJ;

b) Delegacia de Polícia Federal em Angra dos Reis – DPF/ARS/RJ;

- c) Delegacia de Polícia Federal em Campos dos Goytacazes – DPF/GOY/RJ;
- d) Delegacia de Polícia Federal em Macaé – DPF/MCE/RJ;
- e) Delegacia de Polícia Federal em Niterói – DPF/NRI/RJ;
- f) Delegacia de Polícia Federal em Nova Iguaçu– DPF/NIG/RJ; e
- g) Delegacia de Polícia Federal em Volta Redonda – DPF/VRA/RJ.

1.8.2.3 Estrutura organizacional da SR/DPF/RJ

A Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro – SR/DPF/RJ compõe-se de:

- a) SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL – SR
- b) SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - STI
- c) SETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - SCS
- d) SETOR DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA POLICIAL - SELOG
 - d.1) Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira - NEOF
 - d.2) Núcleo de Material - NUMAT
 - d.3) Núcleo de Transporte - NUTRAN
 - d.4) Núcleo Administrativo - NAD
- e) SETOR TÉCNICO-CIENTÍFICO - SETEC
 - e.1) Núcleo de Criminalística - NUCRIM
 - e.2) Núcleo de Identificação - NID
- f) SETOR DE RECURSOS HUMANOS - SRH
 - f.1) Núcleo de Pagamento - NUPAG
 - f.2) Núcleo de Cadastro e Lotação - NUCAL
- g) SETOR DE INTELIGÊNCIA POLICIAL - SIP
- h) DELEGACIA REGIONAL EXECUTIVA - DREX
 - h.1) Núcleo de Custódia - CUSTÓDIA
 - h.2) Setor de Planejamento Operacional - SPO
 - h.3) Delegacia de Polícia de Imigração – DELEMIG
 - h.3.1) Núcleo de Cartório - NUCART
 - h.3.2) Núcleo de Registro de Estrangeiros - NRE
 - h.3.3) Núcleo de Passaportes - NUPAS
 - h.3.4) Núcleo de Cadastro - NUCAD
 - h.3.5) Núcleo de Operações - NO
 - h.4) Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários - DELEPREV
 - h.4.1) Núcleo de Operações - NO
 - h.4.2) Núcleo de Cartório - NUCART
 - h.5) Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários - DELEFAZ
 - h.5.1) Núcleo de Operações - NO
 - h.5.2) Núcleo de Cartório - NUCART
 - h.6) Delegacia de Defesa Institucional - DELINST
 - h.6.1) Núcleo de Segurança de Dignitários - NSD
 - h.6.2) Núcleo de Operações - NO
 - h.6.3) Núcleo de Cartório - NUCART
 - h.7) Delegacia de Controle de Segurança Privada - DELESP

- h.7.1) Núcleo de Operações - NO
- h.8) Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Meio-Ambiente e Patrimônio Histórico - DELEMAPH
 - h.8.1) Núcleo de Operações - NO
 - h.8.2) Núcleo de Cartório – NUCART
 - h.9) Delegacia Especial de Polícia Marítima - DEPOM,
- i) DELEGACIA REGIONAL DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO - DRCOR
 - i.1) Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros - DELEFIN
 - i.1.1) Núcleo de Operações - NO
 - i.1.2) Núcleo de Cartório - NUCART
 - i.2) Delegacia de Repressão ao Tráfico Ilícito de Armas - DELEARM
 - i.2.1) Núcleo de Operações - NO
 - i.2.2) Núcleo de Cartório - NUCART
 - i.3) Delegacia de Repressão a Entorpecentes - DRE
 - i.3.1) Núcleo de Operações - NO
 - i.3.2) Núcleo de Cartório - NUCART
 - i.4) Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio - DELEPAT
 - i.4.1) Núcleo de Operações - NO
 - i.4.2) Núcleo de Cartório - NUCART
- j) CORREGEDORIA REGIONAL DE POLÍCIA FEDERAL - COR
 - j.1) Núcleo de Disciplina - NUDIS
 - j.2) Núcleo de Correições – NUCOR
- k) DELEGACIA ESPECIAL NO AEROPORTO INTERNACIONAL – DEAIN/RJ
 - k.1) Núcleo de Operações – NO.

1.8.2.4 PÚBLICO ALVO DOS PROCESSOS GERENCIAIS

Os produtos finais dos processos gerenciais das diversas Unidades do DPF, incluindo as unidades responsáveis por atividades de apoio e suporte, destinam-se, em última análise, a todos os segmentos da sociedade brasileira, que se beneficiam da execução das atribuições constitucionais e infraconstitucionais do Departamento de Polícia Federal.

2. OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL, E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS OU ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO.

Esta Unidade Gestora não foi no exercício de 2006 responsável por Ações (projetos ou atividades) descritas no Plano Plurianual do Governo Federal - PPA, sendo a execução e monitoramento de responsabilidade das Unidades Centrais do DPF.

2.1. OBJETIVOS E METAS PARA 2006 DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DPF NO RIO DE JANEIRO NO ÂMBITO DA GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA

Em cumprimento aos termos da Portaria nº 185/00 – DG/DPF, de 25 de fevereiro de 2000, a Superintendência Regional do DPF no Rio de Janeiro estabeleceu o seu Plano de Metas Anuais, planejando as ações a serem executadas e as metas a serem alcançadas. Estas metas se consubstanciam em atividades obrigatoriamente relacionadas às atribuições da Polícia Federal (Metas Policiais), a melhoria das condições da atividade meio (Metas Administrativas), e em âmbito institucional nacional, os macroobjetivos que visam a melhoria institucional e o desenvolvimento da organização como um todo (Metas Institucionais).

3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

3.1 PLANO DE METAS ANUAL DA SR/DPF/RJ PARA 2006

3.1.1. METAS POLICIAIS – 2006 – SR/DPF/RJ

PLANO DE METAS POLICIAIS – 2006 – SR/DPF/RJ

ITEM	META	JUSTIFICATIVA	EXECUTOR	AÇÃO	PRIORIDADE	CUSTO R\$	PRAZO		
							CURTO	MÉDIO	LONGO
1	Igualar/superar o número de IPL's instaurados e relatados em 2004.	Reprimir os crimes de atribuição do DPF.	Todas as delegacias	- Elaboração e execução dos planos.	1	-		X	
2	Identificar pistas clandestinas de pouso e decolagem de aeronaves.	Reprimir os crimes de atribuição do DPF.	Todas as delegacias	- Elaboração e execução dos planos.	1	-		X	
3	Implementar operações com realização de barreiras policiais.	Reprimir os crimes de atribuição do DPF.	Todas as delegacias	- Elaboração e execução dos planos.	1	-	X		
4	Interagir com os demais órgãos de segurança pública para melhor reprimir a criminalidade no RJ.	Necessidade de maior interação entre as forças de segurança pública.	Todas as delegacias	- Elaboração e execução dos planos.	1	-	X		
5	Providenciar acesso aos diversos bancos de dados.	Necessidade de informações para as investigações policiais.	Todas as delegacias	- Elaboração e execução dos planos.	1	-	X		
6	Incrementar as atividades nas delegacias descentralizadas.	Coibir uniformemente os ilícitos em todo o estado.	Delegacias Descentralizadas.	- Elaboração e execução dos planos.	1	-	X		
7	Criação de inteligência eletrônica – aquisição de viatura técnica e outros equipamentos de inteligência.	Aperfeiçoamento dos resultados de inteligência através de tecnologia de ponta.	SIP SELOG COM LICIT	- Elaboração e execução dos planos.	1	-		X	
8	Aumento do efetivo na área de inteligência.	Necessidade operacional para serviços de contra-inteligência, inteligência, investigação social e serviços administrativos.	SELOG DLOG DG SIP	- Prestar apoio nas áreas que tenham necessidade.	1	-		X	
9	Intensificar as operações de inteligência policial.	Realizar e desencadear operações de inteligência policial de combate às organizações criminosas.	MISSÃO SUPORTE SIP	- Elaboração e execução dos planos.	1	-	X		

10	Combater o tráfico ilícito, realizando grandes apreensões.	Dobrar em relação ao ano de 2005.	DEAIN/RJ DRE	- Integrou-se o NPAER ao Núcleo de Entorpecentes possibilitando um combate efetivo aos narcotraficantes, além de iniciar trabalho de inteligência policial.	1	-		X	
11	Operações policiais de campo para repressão ao tráfico ilícito de armas.	Aumentar em relação ao ano de 2005.	DELEARM	- Elaboração e execução dos planos.	1	-			X
12	Ampliar o espaço físico do NUCRIM para acomodar o aumento de efetivo planejado, implantando laboratórios específicos aos diversos grupos de trabalho do NUCRIM.	Aumentar a qualidade, produtividade e diversidade dos laudos produzidos pelo NUCRIM.	NUCRIM	- Elaboração e execução dos planos.	1	-		X	
13	Intensificar as operações de combate aos crimes previdenciários.	Realizar e desencadear operações de combate aos crimes previdenciários.	DELEPREV	- Elaboração e execução dos planos.	1	-		X	
14	Incremento das atividades de patrulhamento marítimo e portuário, em especial as ações de patrulhamento costeiro.	Aumentar a segurança portuária e coibir ilícitos afins nas vias navegáveis do estado do Rio de Janeiro.	DEPOM	- Programar mais missões de patrulhamento costeiro para coibir os litorais norte e sul do estado do Rio de Janeiro e intensificar o patrulhamento por via marítima e terrestre na orla portuária.	1	-		X	
15	Intensificar a repressão aos crimes contra a fauna e a flora marinha.	Reprimir os crimes ambientais marinhos.	DEPOM	- Programar ações conjuntas com o Ibama e Delemaph.	1	-			X
16	Interagir com outros órgãos estatais para reprimir os crimes praticados na área portuária.	Aumentar a repressão aos crimes que ocorrem dentro da área do porto organizado e demais instalações portuárias.	DEPOM	- Estreitar contatos com a Receita Federal, a autoridade portuária e as administrações dos terminais privados para troca de informações e realização de operações conjuntas.	1	-			X
17	Providenciar acesso às informações de bancos de dados junto a entidades públicas e privadas que atuam nas atividades marítimas e portuárias.	Necessidade de informações para as investigações policiais.	DEPOM	- Buscar parcerias para fornecer acessos a bancos de dados com informações úteis à atividade de polícia marítima.	1	-			X

3.1.2. METAS ADMINISTRATIVAS – 2006 – SR/DPF/RJ

PLANO DE METAS ADMINISTRATIVAS – 2006 – SR/DPF/RJ

ITEM	META	JUSTIFICATIVA	EXECUTOR	AÇÃO	PRIORIDADE	CUSTO R\$	PRAZO		
							CURTO	MÉDIO	LONGO
1	Elaboração do Plano Diretor – PD (projetos) das obras de reforma e adaptação das instalações da SR/RJ, envolvendo humanização das áreas, construção, estrutura, alvenaria, elétrica, hidráulica, pluviais, esgoto, telefonia, rede de dados, refrigeração, telhados, impermeabilização de pisos e lajes, recuperação das juntas de dilatação, pintura e...	SR/DPF/RJ, área total 38.211 metros quadrados. Prédio parcialmente interditado pela Defesa Civil/RJ - em ruínas, estruturas abaladas, ferragens aparentes, rebocos despencando das paredes, infiltrações, juntas de dilatação vencidas, teto do auditório desabado, outras áreas com desabamento, rede elétrica exposta e saturada, fiação aparente, sobrecarga na subestação, banheiros impróprios para o uso, cisternas e caixas d'água com mais de 50 anos, elevadores ultrapassados e sem segurança, rede de telefonia e de dados expostas, constantes inundações, madeiramento dos telhados danificado, sem pintura...	DEOB CPLAM SELOG Comissão de Licitação	- Subsidiar a DEOB/CPLAM na elaboração do objeto do Plano Diretor – PD; - Fornecer as plantas existentes na SR/RJ; - Prestar informações pertinentes; - Realizar o procedimento licitatório.	1	862.400,00	X		
2	Realização das obras de reforma e adaptação das instalações da SR/RJ.	Executar a programação do Plano Diretor – PD.	Empresa contratada DEOB CPLAM SELOG	- Atender às urgentes necessidades; - Oferecer as condições de trabalho aos servidores; - Satisfazer às exigências da Prefeitura do Rio de Janeiro; - Participar da programação de revitalização dos portos do RJ.	1	49.280.000,00		X	

3	Contratar serviço de vigilância particular para portaria da SR/RJ, estacionamento interno e garagem de viaturas oficiais.	Tornar mais eficaz, através de dedicação exclusiva, o serviço de segurança patrimonial das instalações e bens desta Superintendência.	DREX SELOG Comissão de Licitação	- Produzir melhor aproveitamento dos Agentes de Polícia Federal.	2	448.000,00		X	
4	Recuperação, limpeza e impermeabilização da caixa d'água do prédio.	Riscos à saúde.	SELOG Comissão de Licitação	- Efetivar o processo licitatório; - Contratar empresa.	2	28.000,00		X	
5	Instalação de sistema de refrigeração no Cartório, NO, SPE, SRE e saguão da DELEMAF.	Melhorar as condições de trabalho e de atendimento ao público.	SELOG Comissão de Licitação	- Elaborar projeto; - Efetivar o processo licitatório; - Contratar empresa.	2	201.600,00		X	
6	Reforma e adaptação da sala de serviço de arquivo do NRAA, com colocação de exaustores nos basculantes, mudança do piso e recuperação da tubulação de água e esgoto.	Atender exigências do Arquivo Nacional, evitando perda de documentos importantes.	SELOG Comissão de Licitação	- Elaborar projeto; - Efetivar o processo licitatório; - Contratar empresa.	1	33.600,00			X
7	Contratar empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática.	Evitar bug's e o desgaste de forma acelerada dos equipamentos.	SELOG Comissão de Licitação	- Efetivar o processo licitatório; - Contratar empresa.	1	470.400,00		X	
8	Substituição da subestação de energia elétrica.	Garantir o correto e seguro funcionamento dos equipamentos.	DEOB CPLAM SELOG Comissão de Licitação	- Criar uma rede estabilizada com aterramento.	1	2.240.000,00		X	
9	Implantar rede de lógica para instalação de aproximadamente 1.000 pontos de rede.	Modernizar os sistemas atuais, produzindo confiabilidade nos serviços e nas informações produzidas – COINF/NUINF.	CTI NTI DEOB CPLAM SELOG/COM LICIT	- Elaborar projeto; - Realizar as obras necessárias; - Contratar empresa.	1	2.240.000,00	X		
10	Reforma geral da Delegacia de Nova Iguaçu;	Melhorar as condições de trabalho e de atendimento ao público.	CPLAM SELOG/COM LICIT	- Preservar o patrimônio, oferecer condições mínimas de trabalho aos servidores.	1	À Determinar		X	

11	Aquisição de armamentos diversos para reaparelhamento da SR/RJ.	O armamento disponível é obsoleto e insuficiente, grande parte das armas em uso é de propriedade dos policiais.	CPLAM COAD	- Receber e incorporar o armamento e destiná-lo ao SINARM/DELOPS.	1	PARP		X	
12	Reforma geral dos banheiros do Prédio da SR/RJ.	Os banheiros se encontram em péssimas condições de conservação devido a falta de recursos.	SELOG Comissão de Licitação	- Efetivar o processo licitatório; - Contratar empresa.	1	112.000,00	X		
13	Instalar e aplicar o Telecurso 2000, objeto de convênio firmado entre o SESI e a Fundação Roberto Marinho, por intermédio do Ministério da Justiça, em cumprimento ao Plano de Metas/2000 da Direção Geral do DPF.	Possibilitar que servidores da SR/DPF/RJ tenham a oportunidade de concluir os estudos até o 2º grau.	SRH/NT&D SELOG	- Levantamento da clientela; - Obtenção do espaço físico adequado ao desenvolvimento da atividade.	1	-		X	
14	Reforma e ampliação do Núcleo de Identificação da SR/RJ.	Melhorar as condições de trabalho dos servidores e de atendimento ao público.	SELOG Comissão de Licitação	- Efetivar o processo licitatório; - Contratar empresa.	1	168.000,00		X	
15	Reforma e modernização dos elevadores com troca dos quadros de comando.	Dar mais segurança e diminuir gastos com manutenção.	SELOG Comissão de Licitação	- Efetivar o processo licitatório; - Contratar empresa.	3	78.400,00		X	
16	Implantar o sistema de segurança de acesso ao prédio da SR/RJ – entrada e saída de pessoas e veículos – através de identificação dos servidores, do público visitante e veículos.	Aumentar o grau de segurança das instalações da Superintendência, dos bens públicos e apreensões e de seus funcionários.	DREX COR SIP NTI SELOG Comissão de Licitação	- Solicitar recursos; - Licitar empresa para execução dos serviços e fornecimento dos equipamentos; - Executar projetos.	1	336.000,00		X	
17	Aumentar o espaço físico da DRE, através da mudança do NUTEL para outra área interna.	Interligar o depósito da DRE ao Cartório, criando uma única área para a Delegacia.	DREX NTI DRE SELOG	- Adaptar as instalações para o NUTEL.	2	44.800,00		X	

18	Adquirir equipamentos de telefonia e eletrônicos de caráter sigiloso.	Reduzir a participação das empresas de telefonia nas interceptações autorizadas, pois os assuntos são tratados por funcionários dessas empresas sem qualquer compromisso com o DPF, o que pode não preservar o sigilo absoluto que o assunto requer.	DRE SELOG COM LICIT COF DG MJ	- Dotar a DRE de recurso tecnológico capaz de interceptar a comunicação de organizações criminosas.	1	7.840.000,00	X		
19	Convocar mais 70 AADM's do último concurso.	Considerando crescimento das atividades policiais federais desenvolvidas nesta SR, a lotação de novos delegados, agentes, escrivães, peritos e papiloscopistas e a inauguração de mais uma unidade descentralizada, bem como de novas áreas internas.	SELOG DLOG DG	- Prestar o apoio necessário aos segmentos desta SR.	1	À determinar	X		
20	Instalação de um telecentro de ensino à distância na SR/RJ.	Propiciar a capacitação, treinamento e desenvolvimento dos servidores do DPF.	ANP SENASP SRH/NT&D	- Reaproveitamento do espaço físico.	1	10.000,00	X		
21	Reforma da DELEMIG.	Proporcionar melhores condições de trabalho para os servidores e atendimento ao público.	SELOG Comissão de Licitação	- Melhorar o espaço físico e as acomodações.	1	700.000,00	X		
22	Construção da nova torre da SR/DPF/RJ.	Substituição dos blocos intermediários que estão sem condições de utilização, inviabilizado de reforma.	Empresa contratada DEOB CPLAM SELOG	- Elaboração projeto de execução.	1	2.000.000,00	X		

4. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1. AVALIAÇÃO DO RESULTADO QUANTO AO ATINGIMENTO DAS METAS POLICIAIS – 2006 – SR/DPF/RJ

ITEM	META	JUSTIFICATIVA	EXECUTOR	AVALIAÇÃO DO RESULTADO
1	Igualar/superar o número de IPL's instaurados e relatados em 2004.	Reprimir os crimes de atribuição do DPF.	Todas as delegacias	(X) ATINGIDAS () NÃO ATINGIDAS Vide item 18 do presente Relatório de Gestão.
2	Identificar pistas clandestinas de pouso e decolagem de aeronaves.	Reprimir os crimes de atribuição do DPF.	Todas as delegacias	
3	Implementar operações com realização de barreiras policiais.	Reprimir os crimes de atribuição do DPF.	Todas as delegacias	
4	Interagir com os demais órgãos de segurança pública para melhor reprimir a criminalidade no RJ.	Necessidade de maior interação entre as forças de segurança pública.	Todas as delegacias	
5	Providenciar acesso aos diversos bancos de dados.	Necessidade de informações para as investigações policiais.	Todas as delegacias	
6	Incrementar as atividades nas delegacias descentralizadas.	Coibir uniformemente os ilícitos em todo o estado.	Delegacias Descentralizadas.	
7	Criação de inteligência eletrônica – aquisição de viatura técnica e outros equipamentos de inteligência.	Aperfeiçoamento dos resultados de inteligência através de tecnologia de ponta.	SIP SELOG COM LICIT	() ATINGIDA (X) NÃO ATINGIDA Justificativa: Não ocorreu a aprovação de recursos para aplicação na ação proposta e de acordo com os valores constantes da Proposta Orçamentária da SR/DPF/RJ para 2006.
8	Aumento do efetivo na área de inteligência.	Necessidade operacional para serviços de contra-inteligência, inteligência, investigação social e serviços administrativos.	SELOG DLOG DG SIP	(X) ATINGIDA () NÃO ATINGIDA O efetivo na área de inteligência e contra-inteligência foi aumentado de acordo com as demandas das investigações por meio do deslocamento de policiais especializados lotados em outras Unidades do DPF (SRs e DPFs)
9	Intensificar as operações de inteligência policial.	Realizar e desencadear operações de inteligência policial de combate às organizações criminosas.	MISSÃO SUPORTE SIP	(X) ATINGIDA () NÃO ATINGIDA . Vide item 18 do presente Relatório de Gestão.
10	Combater o tráfico ilícito, realizando grandes	Dobrar em relação ao ano de 2005.	DEAIN/RJ DRE	(X) ATINGIDAS () NÃO ATINGIDAS Vide item 18 do presente Relatório de Gestão.

	apreensões.			
11	Operações policiais de campo para repressão ao tráfico ilícito de armas.	Aumentar em relação ao ano de 2005.	DELEARM	
12	Ampliar o espaço físico do NUCRIM para acomodar o aumento de efetivo planejado, implantando laboratórios específicos aos diversos grupos de trabalho do NUCRIM.	Aumentar a qualidade, produtividade e diversidade dos laudos produzidos pelo NUCRIM.	NUCRIM	() ATINGIDA (X) NÃO ATINGIDA Em 6 de dezembro de 2006 foram descentralizados créditos a SR/DPF/RJ no valor de R\$ 14.727,00 com vistas a readequação e reaparelhamento do NUCRIM/SETEC/RJ. Em razão da necessidade de inclusão de alterações no projeto básico, a dispensa de licitação não pode ser efetivada em tempo hábil uma vez que as normas de encerramento do exercício financeiro não permitiram mais o empenho da despesa após 15 de dezembro de 2006. A meta constará do Plano de Metas para o exercício 2007.
13	Intensificar as operações de combate aos crimes previdenciários.	Realizar e desencadear operações de combate aos crimes previdenciários.	DELEPREV	(X) ATINGIDAS () NÃO ATINGIDAS Vide item 18 do presente Relatório de Gestão.
14	Incremento das atividades de patrulhamento marítimo e portuário, em especial as ações de patrulhamento costeiro.	Aumentar a segurança portuária e coibir ilícitos afins nas vias navegáveis do estado do Rio de Janeiro.	DEPOM	
15	Intensificar a repressão aos crimes contra a fauna e a flora marinha.	Reprimir os crimes ambientais marinhos.	DEPOM	
16	Interagir com outros órgãos estatais para reprimir os crimes praticados na área portuária.	Aumentar a repressão aos crimes que ocorrem dentro da área do porto organizado e demais instalações portuárias.	DEPOM	
17	Providenciar acesso às informações de bancos de dados junto a entidades públicas e privadas que atuam nas atividades marítimas e portuárias.	Necessidade de informações para as investigações policiais.	DEPOM	
				(X) ATINGIDA () NÃO ATINGIDA A DEPOM/RJ já acessa os bancos de dados da Receita Federal e da Junta Comercial do RJ – JUCERJA para a realização de coleta de informações e de levantamentos de informações no interesse das atividades marítimas e portuárias, restando tão-somente o encaminhamento a SR/DPF/RJ das autorizações solicitadas a a manifestação da LOYD sobre a movimentação de contêineres e análise de risco, uma vez que o acesso as informações implica o compartilhamento de dados que por dever funcional devem ser preservados.

18	Igualar/superar o nº de inquéritos de expulsão instaurados em 2005.	Cumprir as normativas da Lei do Estrangeiro.	DELEMIG	<p>(X) ATINGIDAS () NÃO ATINGIDAS</p> <p>Vide item 18 do presente Relatório de Gestão.</p>
19	Combater o contrabando e descaminho em rodovias, portos e aeroportos do estado do Rio de Janeiro.	Reprimir os crimes de atribuição do DPF.	DELEFAZ	
20	Combater os crimes praticados contra o meio ambiente e o patrimônio histórico.	Reprimir o aumento significativo dos delitos contra o meio ambiente e contra o patrimônio histórico e cultural brasileiro.	DELEMAPH	
21	Incrementar ações de combate aos crimes realizados via Internet.	Aumento da incidência de tais delitos.	DELINST	
22	Incrementar ações contra crimes praticados com a utilização de máquinas eletrônicas programadas.	Aumento da incidência de tais delitos.	DELEFAZ DELEFIN	
23	Intensificar a fiscalização de empresas de formação e prestação de segurança privada nos diversos segmentos.	Cumprir a legislação pertinente, em especial às Leis 9017/95 e 7102/83.	DELESP	
24	Promover ações de combate ao trabalho escravo.	Aumento da incidência de tais delitos.	DELINST	
25	Intensificar o combate a crimes contra o Patrimônio.	Aumento da incidência de tais delitos.	DELEPAT	
26	Intensificar ações de combate ao crime organizado.	Reprimir o crime organizado em todos os segmentos.	DRCOR	

4.2 AVALIAÇÃO DO RESULTADO QUANTO AO ATINGIMENTO DAS METAS ADMINISTRATIVAS – 2006 – SR/DPF/RJ

ITEM	META	JUSTIFICATIVA	EXECUTOR	AVALIAÇÃO DO RESULTADO
1	Elaboração do Plano Diretor – PD (projetos) das obras de reforma e adaptação das instalações da SR/RJ, envolvendo humanização das áreas, construção, estrutura, alvenaria, elétrica, hidráulica, pluviais, esgoto, telefonia, rede de dados, refrigeração, telhados, impermeabilização de pisos e lajes, recuperação das juntas de dilatação, pintura e...	SR/DPF/RJ, área total 38.211 metros quadrados. Prédio parcialmente interditado pela Defesa Civil/RJ - em ruínas, estruturas abaladas, ferragens aparentes, rebocos despencando das paredes, infiltrações, juntas de dilatação vencidas, teto do auditório desabado, outras áreas com desabamento, rede elétrica exposta e saturada, fiação aparente, sobrecarga na subestação, banheiros impróprios para o uso, cisternas e caixas d'água com mais de 50 anos, elevadores ultrapassados e sem segurança, rede de telefonia e de dados expostas, constantes inundações, madeiramento dos telhados danificado, sem pintura...	DEOB CPLAM SELOG Comissão de Licitação	<p>A implementação das metas relacionadas com a execução de serviços de reforma, adequação de espaços e recuperação de instalações da sede da Superintendência Regional do DPF no Estado do Rio de Janeiro esteve vinculada as decisões estratégicas estabelecidas pelo Governo Federal e gestões das autoridades junto ao Ministério do Planejamento e Gestão e Ministério da Justiça e, em especial, de gestões diretas do Superintendente Regional no Rio de Janeiro junto as esferas estaduais e municipais que viabilizassem o pleno uso de área de 38/211 metros quadrados.</p> <p>Alem de interdição parcial do prédio da sede da SR/DPF/RJ pela Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro e da não aprovação, nos últimos anos, pela área econômica do Governo Federal de créditos orçamentários para a finalidade de dirimir de forma definitiva as demandas de infra-estrutura, as iniciativas encontraram importantes óbices de natureza jurídica e técnica, em razão da necessidade de a SR/DPF/RJ obter junto aos órgãos estaduais e municipais, autorização para demolição de áreas das estruturas já comprometidas, e das leis e posturas que visam a preservação do patrimônio histórico e arquitetônico da região do Porto do Rio de Janeiro, de competência do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro – INEPAC/RJ</p> <p>Ao longo dos últimos anos, diversas estratégias e alternativas foram objeto de gestões do DPF junto a Ministérios, Governo do Estado e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, mediante opções de permuta, cessão, doação ou ocupação de prédios como o da Rede Ferroviária Federal, Jornal do Brasil, entre outros, não logrando êxito por razões as mais diversas.</p> <p>Entretanto, o ano de 2006 revelou-se extremamente decisivo e altamente produtivo para a resolução em caráter definitivo da precária e notória situação do prédio que abriga a sede da SR/DPF/RJ, baseando as tratativas nas premissas de interesse de permanência na sede, apoio ao projeto de revitalização da zona portuária do Rio de Janeiro e aspectos quanto a acessibilidade, fomento ao turismo e de preservação da identidade da Polícia Federal do Rio de Janeiro com o local.</p> <p>Definidas as linhas estratégicas, as diretrizes da Alta Administração e estabelecida a prioridade de recuperar a sede da SR/DPF/RJ, gestões do Senhor Diretor-Geral do DPF, Paulo Fernando da Costa Lacerda, via Diretoria de Administração e Logística Policial, junto ao Ministério da Justiça e do Planejamento, Orçamento e Gestão, e providências levadas a efeito pela Superintendência Regional do Rio de Janeiro, no âmbito de sua esfera, junto a</p>
2	Realização das obras de reforma e adaptação das instalações da SR/RJ.	Executar a programação do Plano Diretor – PD.	Empresa contratada DEOB CPLAM SELOG	
3	Contratar serviço de vigilância particular para portaria da SR/RJ, estacionamento interno e garagem de viaturas oficiais.	Tornar mais eficaz, através de dedicação exclusiva, o serviço de segurança patrimonial das instalações e bens desta Superintendência.	DREX SELOG Comissão de Licitação	

4	Recuperação, limpeza e impermeabilização da caixa d'água do prédio.	Riscos à saúde.	SELOG Comissão de Licitação	<p>Direção-Geral do DPF, ao Governo do Estado e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, lograram êxito, tendo sido implementadas as seguintes medidas de curto, médio e longo prazos estabelecidas no Plano de Metas Administrativas da SR/DPF/RJ para 2006:</p> <ul style="list-style-type: none"> - obtenção junto ao INEPAC/RJ de autorização para demolição parcial da sede da SR/DPF/RJ e construção de torre a Avenida Venezuela; - inclusão da demanda no cadastro do Plano Plurianual 2004/2007 do Governo Federal; - aprovação de crédito extraordinário da ordem de R\$ 40 milhões de reais para o período de 2007 a 2009, com liberação de R\$ 10 milhões já em 2007; - aprovação de projeto e de recursos para a restauração do auditório da sede da SR/DPF/RJ; - reforma de telhado do Bloco D e do lado adjacente a Av Venezuela, além da revisão geral do telhado dos demais blocos da sede; - aprovação de plano de trabalho para substituição e modernização dos elevadores da sede; - interdição parcial de circulação sobre passarela; - instalação da Delegacia de Polícia de Migração no Aeroporto Internacional do Galeão, mediante disponibilização de área ao DPF pela INFRAERO; - locação pelo INEPAC e elaboração de projeto básico para substituição da subestação de energia elétrica; - reforma e adequação do Núcleo de Criminalística/SETEC; - contratação da preparação de 11 sítios da nova rede de radiocomunicação digital do DPF para uso inclusive nos Jogos Pan-Americanos e Para-Pan-americanos; - elaboração de projeto básico para aquisição de CF TV e de controle de acesso ao prédio sede da SR/DPF/RJ; além de - reforma do telhado da DPF NRI/RJ. <p>Como se pode observar, os esforços envidados e as medidas adotadas no exercício de 2006 viabilizarão a execução de diversas metas e serviços de menor porte que se subordinam ou do qual dependiam para serem implementados em curto e médio prazos.</p> <p>Presentemente, encontra-se concluso o projeto de básico de reforma do auditório, demolições da passarela central e do Bloco G, bem como esta sendo realizado estudo técnico para a contratação de empresa especializada em perícia, para elaboração de laudo técnico de patologias com projeto executivo de recuperação e reforço estrutural do prédio da sede, reforma da subestação de energia e substituição e modernização dos elevadores.</p>
5	Instalação de sistema de refrigeração no Cartório, NO, SPE, SRE e saguão da DELEMAF.	Melhorar as condições de trabalho e de atendimento ao público.	SELOG Comissão de Licitação	
6	Reforma e adaptação da sala de serviço de arquivo do NRAA, com colocação de exaustores nos basculantes, mudança do piso e recuperação da tubulação de água e esgoto.	Atender exigências do Arquivo Nacional, evitando perda de documentos importantes.	SELOG Comissão de Licitação	
7	Contratar empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática.	Evitar bug's e o desgaste de forma acelerada dos equipamentos.	SELOG Comissão de Licitação	
8	Substituição da subestação de energia elétrica.	Garantir o correto e seguro funcionamento dos equipamentos.	DEOB CPLAM SELOG Comissão de Licitação	
9	Implantar rede de lógica para instalação de aproximadamente 1.000 pontos de rede.	Modernizar os sistemas atuais, produzindo confiabilidade nos serviços e nas informações produzidas – COINF/NUINF.	CTI NTI DEOB CPLAM SELOG/CO M LICIT	
10	Reforma geral da Delegacia de Nova Iguaçu;	Melhorar as condições de trabalho e de atendimento ao público.	CPLAM SELOG/CO M LICIT	
11	Aquisição de armamentos diversos para reaparelhamento da SR/RJ.	O armamento disponível é obsoleto e insuficiente, grande parte das armas em uso é de propriedade dos policiais.	CPLAM COAD	
<p>(X) ATINGIDA () NÃO ATINGIDA</p> <p>Por meio de aquisição centralizada na DLOG/DPF, a SR/DPF/RJ atingiu a presente meta com a transferência em 2006 de 570 Pistolas Glock calibre 9mm, 141 Porta-carregadores, 5 Lanternas táticas, 176 Coletes Balísticos e diversas Munições, bem como pela aquisição e posterior redistribuição a SR/RJ, na mesma forma, de 1.586</p>				

				Munições menos letais e de metralhadoras e submetralhadoras da família HK.
12	Reforma geral dos banheiros do Prédio da SR/RJ.	Os banheiros encontram-se em péssimas condições de conservação devido a falta de recursos.	SELOG Comissão de Licitação	Idem. Meta Administrativa nº 1 a 10.
13	Instalar e aplicar o Telecurso 2000, objeto de convênio firmado entre o SESI e a Fundação Roberto Marinho, por intermédio do Ministério da Justiça, em cumprimento ao Plano de Metas/2000 da Direção Geral do DPF.	Possibilitar que servidores da SR/DPF/RJ tenham a oportunidade de concluir os estudos até o 2º grau.	SRH/NT&D SELOG	Idem. Meta Administrativa nº 1 a 10.
14	Reforma e ampliação do Núcleo de Identificação da SR/RJ.	Melhorar as condições de trabalho dos servidores e de atendimento ao público.	SELOG Comissão de Licitação	
15	Reforma e modernização dos elevadores com troca dos quadros de comando.	Dar mais segurança e diminuir gastos com manutenção.	SELOG Comissão de Licitação	
16	Implantar o sistema de segurança de acesso ao prédio da SR/RJ – entrada e saída de pessoas e veículos – através de identificação dos servidores, do público visitante e veículos.	Aumentar o grau de segurança das instalações da Superintendência, dos bens públicos e apreensões e de seus funcionários.	DREX COR SIP NTI SELOG Comissão de Licitação	
17	Aumentar o espaço físico da DRE, através da mudança do NUTEL para outra área interna.	Interligar o depósito da DRE ao Cartório, criando uma única área para a Delegacia.	DREX NTI DRE SELOG	
18	Adquirir equipamentos de telefonia e eletrônicos de caráter sigiloso.	Reduzir a participação das empresas de telefonia nas interceptações autorizadas, pois os assuntos são tratados por funcionários dessas empresas sem qualquer compromisso com o DPF, o que pode não preservar o sigilo absoluto que o	DRE SELOG COM LICIT COF DG MJ	

		assunto requer.		
--	--	-----------------	--	--

19	Convocar mais 70 AADM's do último concurso.	Considerando crescimento das atividades policiais federais desenvolvidas nesta SR, a lotação de novos delegados, agentes, escrivães, peritos e papiloscopistas e a inauguração de mais uma unidade descentralizada, bem como de novas áreas internas.	SELOG DLOG DG	() ATINGIDA (X) NÃO ATINGIDA Novas nomeações para a SR/DPF/RJ de servidores administrativos referentes ao Concurso do Plano Especial de Cargos do DPF não serão possíveis em face do término do prazo de validade do referido concurso. A Diretoria de Gestão de Pessoal do DPF já encaminhou ao Ministério da Justiça e ao Ministério do Planejamento, orçamento e Gestão, expediente solicitando a criação de mais cargos no DPF e autorização para a realização de concurso. O cumprimento pela SR/DPF/RJ dessa administrativa da SR/DPF/RJ depende diretamente do resultado de gestões da Direção-Geral do DPF junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Justiça para o alcance da Meta Administrativa nº 27 do Plano de Metas – 2006 da Direção-Geral do DPF, uma vez que se trata de prioridade nacional da Diretoria de Gestão de Pessoal de ampliar em 50% as vagas concedidas para o quadro de servidores administrativos no Plano Especial de Cargos do DPF.
20	Instalação de um telecentro de ensino à distância na SR/RJ.	Propiciar a capacitação, treinamento e desenvolvimento dos servidores do DPF.	ANP SENASP SRH/NT&D	Idem. Meta Administrativa nº 1 a 10.
21	Reforma da DELEMIG.	Proporcionar melhores condições de trabalho para os servidores e atendimento ao público.	SELOG Comissão de Licitação	
22	Construção da nova torre da SR/DPF/RJ.	Substituição dos blocos intermediários que estão sem condições de utilização, inviabilizado de reforma.	Empresa contratada DEOB CPLAM SELOG	

4.3 AVALIAÇÃO DO RESULTADO QUANTO AO ATENDIMENTO DAS METAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE METAS – 2006 DA DIREÇÃO-GERAL DO DPF.

68	Realizar a 75ª Assembléia Geral da INTERPOL na cidade do Rio de Janeiro, no período de 15 a 21 de setembro.	O Brasil assumiu o compromisso de sediar a 75ª Assembléia Geral da INTERPOL, tendo sido escolhida a cidade do Rio de Janeiro para acolher o evento.	DG DIREX Interpol DLOG	(X) ATINGIDA () NÃO ATINGIDA Merece registro aqui a participação da SR/DPF/RJ no apoio para a realização do evento, uma vez que o Governo Federal assumiu o compromisso de realizar a 75ª Assembléia-Geral da INTERPOL na cidade do Rio de Janeiro. Como decorrência, foi atribuído o encargo a SR/DPF/RJ de realizar licitação, firmar e gerir o contrato, sem prejuízo ao andamento de suas atividades ordinárias.
----	---	---	---------------------------------	--

5. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

Nada a registrar

6. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS):

TIPO*	Código SIAFI ou SIASG	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº processo e do termo, data assinatura, vigência, etc)	Objeto da Avença	Valor Total Pactuado	Valor Total Recebido/Transferido no Exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N ?)
Nada a registrar.								

* Tipo de transferência: convênio, acordo, ajuste, parceria, subvenção, auxílio, ou contribuição.

Obs.: No caso de instauração de processo administrativo para sindicância ou de TCE, informar: Número do processo; Fato que originou; Identificação da unidade ou do responsável pela apuração; Identificação dos responsáveis (nome, CPF e cargo/função); Valores originais e datas de competência; e Situação do processo (providências adotadas e a adotar, inclusive quanto à suspensão de transferência, prazo de conclusão do processo etc).

7. CONTROLE DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS

Não se aplica.

8. PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS:

8.1. Demonstrativos do Fluxo Previsto e do Fluxo Realizado:

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)	Contrapartida nacional	Valor das transferências de recursos*			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
				Motivo**	Valor no ano	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
Nada a registrar.								

*Apresentar individualmente por motivo.

** Amortização, pagamento de juros, comissão de compromisso, outros.

8.2 Avaliação crítica dos resultados alcançados nos projetos (inclusive quanto aos objetivos e metas previstos versus realizados). Prejudicado.

9. PROJETOS E DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENÚNCIA FISCAL

Não se aplica.

10. AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica.

11. GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO CORPORATIVO

11.1 Total de despesas realizadas mediante o uso de cartões de crédito corporativo: R\$ 0,00

11.2 Total de saques realizados mediante o uso de cartões de crédito corporativo: R\$ 0,00

11.3 Série histórica de gastos com cartões de crédito corporativo, considerados o exercício a que se referem as contas (2006) e os dois exercícios anteriores:

Exercícios	Valores Gastos R\$
2004	0,00
2005	0,00
2006	0,00

11.3.1. Justificativa: Atendendo a Solicitação de Auditoria nº 189623/003, de 13 de fevereiro de 2007, item 05, a Unidade Gestora SR/DPF/RJ informou que a não utilização do Cartão de Crédito Corporativo Banco do Brasil para o pagamento de despesas de pronto pagamento e custeio de despesas por suprimentos de fundos aberto em nome de servidores nela lotados, no exercício de 2006, se deu em virtude de problemas técnicos junto as instituições bancárias que atendem esta Superintendência Regional, bem como em razão de mudanças ocorridas na Gestão desta Unidade, não foi possível firmar os convênios necessários para tal finalidade naquele exercício financeiro, o que certamente ocorrerá em 2007.

Todas as providências para a implementação do Cartão de Pagamento do Governo Federal, inclusive as relacionadas ao treinamento de servidor da área de gestão orçamentária e financeira para atuar na orientação dos servidores supridos, realização da despesa com o uso do cartão, gerenciamento de faturas, prestação de contas, liquidação e pagamento já foram planejadas para a implementação em 2007. Haja vista as demandas de pessoal para efetivo gerenciamento das despesas e a exigüidade de servidores na área de execução orçamentário-financeira, o Ordenador de Despesas vem envidando esforços no sentido de dotar o setor dos recursos humanos necessários e qualificados para esse propósito, de tal maneira que a mudança na forma de execução das despesas de pronto pagamento não venha a se constituir em ponto de estrangulamento nem comprometer a eficácia e a eficiência das operações policiais a seu cargo, em especial, as de inteligência, contra-inteligência e as de caráter sigiloso.

12. INFORMAÇÃO QUANTO AO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS

DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO DE PESSOAL EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM ÀS CONTAS, NOS TERMOS DO ART. 8º DA IN/TCU Nº 44/2002.

O encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento de pessoal exigíveis no exercício de 2006 da SR/DPF/RJ é efetuado de forma centralizada no DPF, cabendo tal à Coordenação de Recursos Humanos, vinculada à Diretoria de Gestão de Pessoal – CRH/DGP.

13. INFORMAÇÃO QUANTO AO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO DE PESSOAL EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM ÀS CONTAS, NOS TERMOS DO ART. 8º DA IN/TCU Nº 44/2002.

O encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de aposentadoria, reforma e pensão de pessoal no exercício de 2006 da SR/DPF/RJ é efetuado de forma centralizada no DPF, cabendo tal à Coordenação de Recursos Humanos, vinculada à Diretoria de Gestão de Pessoal – CRH/DGP.

14. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO.

A SR/DPF/RJ não foi objeto de acórdão pelo TCU.

**15. DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS –
ITEM 15 DO ANEXO II DA DN-TCU/81/2006 - (VALOR INFERIOR A R\$ 23.000,00)**

**Demonstrativo Sintético das Tomadas de Contas
Especiais – Item 15 do Anexo II da DN-TCU/81/2006
- (Valor inferior a R\$ 23.000,00)**

1.ÓRGÃO: DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL		
NOME DO RESPONSÁVEL: DELCI CARLOS TEIXEIRA		CPF: 161.775.410-20
CARGO: DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL	FUNÇÃO: SUPERINTENDENTE REGIONAL DO DPF NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	MATRÍCULA: DPF 2594 SIAPE 183372
ENDEREÇO RESIDENCIAL: R EDUARDO SANTOS PEREIRA, 666, APTO 301		
CIDADE: CAMPO GRANDE/MS	CEP: 79100-000	TELEFONE:
ENDEREÇO COMERCIAL: Av. Rodrigues Alves, nº 1, 3º Andar, Praça Mauá, CEP 20081-250, Rio de Janeiro/RJ,		TELEFONE: 21-3213-1406, Fax 21-2253-6639
VALOR ORIGINAL DO DÉBITO:	VALOR RECOLHIDO:	DATA:
ORIGEM E DATA DAS OCORRÊNCIAS:		
FATO MOTIVADOR DA INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE CONTAS: NO EXERCÍCIO DE 2006 NÃO OCORREU INSTAURAÇÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL NO ÂMBITO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DPF NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.		
LOCAL E DATA: RIO DE JANEIRO/RJ, 15 DE MARÇO DE 2007.	NOME: <u>DELCI CARLOS TEIXEIRA</u> Superintendente Regional RJ	ASSINATURA:

16. DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS – ITEM 16 DO ANEXO II DA DN-TCU/81/2006 – TCE SIMPLIFICADAS

Demonstrativo de Tomadas de Contas Especiais – Item 16 do Anexo II da DN-TCU/81/2006 – TCE Simplificadas nas quais antes do encaminhamento ao TCU ocorreu aprovação da Prestação de Contas ou Recolhimento do Débito.

1.ÓRGÃO: DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL		
NOME DO RESPONSÁVEL: DELCI CARLOS TEIXEIRA		CPF: 161.775.410-20
CARGO: DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL	FUNÇÃO: SUPERINTENDENTE REGIONAL DO DPF NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	MATRÍCULA: DPF 2594 SIAPE 183372
ENDEREÇO RESIDENCIAL: R EDUARDO SANTOS PEREIRA, 666, APTO 301		
CIDADE: CAMPO GRANDE/MS	CEP: 79100-000	TELEFONE:
ENDEREÇO COMERCIAL: Av. Rodrigues Alves, nº 1, 3º Andar, Praça Mauá, CEP 20081-250, Rio de Janeiro/RJ,		TELEFONE: 21-3213-1406, Fax 21-2253-6639
VALOR ORIGINAL DO DÉBITO:	VALOR RECOLHIDO:	DATA:
ORIGEM E DATA DAS OCORRÊNCIAS:		
FATO MOTIVADOR DA INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE CONTAS: NO EXERCÍCIO DE 2006 NÃO OCORREU INSTAURAÇÃO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS SIMPLIFICADAS NO ÂMBITO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DPF NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.		

LOCAL E DATA: RIO DE JANEIRO/RJ, 15 DE MARÇO DE 2007.	NOME: <u>DELCI CARLOS TEIXEIRA</u> Superintendente Regional RJ	ASSINATURA:
--	---	--------------------

**17. DEMONSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES DE DANOS RESSARCIDOS,
CONFORME INDICADO NO ITEM 17 DO ANEXO II**

**Demonstrativo de Perdas, Extravios ou Outras
Irregularidades em que o dano foi imediatamente
ressarcido sem instauração de TCE – Item 17 do
Anexo II da DN-TCU/81/2006.**

1.

ÓRGÃO/ENTIDADE: DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL		
NOME DO RESPONSÁVEL: DELCI CARLOS TEIXEIRA		CPF: 161.775.410-20
CARGO: DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL	FUNÇÃO: SUPERINTENDENTE REGIONAL DO DPF NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	MATRÍCULA: DPF 2594 SIAPE 183372
DESCRIÇÃO SUCINTA DA FORMA COMO O FATO IRREGULAR SE DEU: NO EXERCÍCIO DE 2006 NÃO HOUE A OCORRÊNCIA DE RECOLHIMENTOS, RESSARCIMENTOS OU INDENIZAÇÕES PARA A CONTA “212610000- VALORES RECEBIDOS POR GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO – GRU” DAS UNIDADES GESTORAS 200.356 E 200.357 – SR/DPF/RJ, MOTIVADOS POR PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES, OU SEM QUE TENHA SIDO CARACTERIZADA MÁ FÉ DE QUEM LHE DEU CAUSA OU QUALQUER RESSARCIMENTO SEM QUE TENHA SIDO INSTAURADA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL.		
DESCRIÇÃO DO OBJETO DA PERDA, EXTRAVIO OU OUTRAS IRREGULARIDADES:		
CRITÉRIO UTILIZADO NA QUANTIFICAÇÃO DO DANO:		
DESCRIÇÃO DO ACORDO FEITO PELA ADMINISTRAÇÃO COM AGENTE RESPONSÁVEL PARA REPARAÇÃO DO DANO:		
VALOR RECOLHIDO:	DATA DO RECOLHIMENTO:	

LOCAL E DATA: RIO DE JANEIRO/RJ, 15 DE MARÇO DE 2007.	NOME: <u>DELCI CARLOS TEIXEIRA</u> Superintendente Regional RJ	ASSINATURA:
--	--	--------------------

18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.

Para o alcance dos objetivos supramencionados este Relatório de Gestão foi estruturado por função gerencial em sete seções distintas, quais sejam:

- 18.1 Gestão Operacional/Finalística;
- 18.2 Gestão Orçamentária;
- 18.3 Gestão Financeira;
- 18.4 Gestão Patrimonial;
- 18.5 Gestão de Pessoal; e
- 18.6 Gestão de Suprimento de Bens e Serviços.

18.1 GESTÃO OPERACIONAL/FINALÍSTICA

QUADRO DE OPERAÇÕES/ATIVIDADES E AVALIAÇÃO DO RESULTADO QUANTO AO ATENDIMENTO DAS METAS DO PLANO DE METAS - 2006

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL

Setor Técnico-Científico – SETEC

TIPO DE LAUDO	QUANTIDADE
Contábil-econômico-financeiro	127
Arma e Balística	51
Documentoscopia (papel-moeda e outros)	585
Merceológico	108
Entorpecentes e Psicotrópicos	299
Laboratório (Explosivos e Outros)	109
Engenharia (Obras)	12
Engenharia (Outros)	156
Aparelhos eletroeletrônicos	26
Local	81
Material de Informática	398
Material audiovisual	38
Dano ambiental	65
Reconstituição	2
Veículos	88
Total	2.145

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de laudos emitidos

Análise crítica dos resultados alcançados:

A Análise do trabalho desenvolvido no ano de 2006 mostrou a participação do SETEC/SR/DPF/RJ tanto nas operações policiais quanto naquelas realizadas em nível nacional, não só dando suporte técnico a essas operações, como participando da elaboração dos respectivos laudos, ressaltando os atendimentos das requisições da Justiça Federal.

A redução no número de laudos emitidos em relação ao ano de 2005 (2.579 laudos) foi motivada pela queda na emissão de laudos de arma e balística, haja vista que nos anos de 2004 e 2005 ocorreu número maior de entrega de armas de fogo pela população com a Campanha de Desarmamento do Governo Federal.

Setor de Inteligência Policial – SIP e Missão Suporte

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Geral/Parente	Rio de Janeiro	Combate ao tráfico de drogas	49 prisões 3 submetralhadoras 9mm, 1 fuzil Colt AR15, 3 carregadores, 31 munições e 2 granadas apreendidos 17.355 kg maconha 115 kg cocaína 9 caminhões, 13 carros e 3 motos apreendidos
Gladiador	Rio de Janeiro	Combate a máfia dos caca-niqueis	81 mandados de busca 19 mandados de prisão

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Número de operações, prisões e apreensões realizadas

Análise crítica dos resultados alcançados:

Os resultados obtidos foram considerados satisfatórios, tendo em vista que mesmo com a realização de operações de inteligência de grande porte em menor quantidade, ocorreu o cumprimento de mandados de prisão do dobro do número de pessoas, em relação a 2005.

Delegacia Regional Executiva - DREX

Delegacia de Polícia de Imigração – DELEMIG

OPERAÇÃO/ATIVIDADE	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Cegonha	7 Estados	Coibir a imigração de pessoas para os EUA	18 prisões, sendo 1 policial militar, uma servidora pública, um vice-prefeito e um tabelião) 21 indiciados Apreensões de documentos (passaportes, certidões, etc) e livros cartorários

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Passaportes expedidos por ano	101.266
Passaportes amarelos	82
Laissez-Passer expedidos	10
Total	101.358
Carteiras de estrangeiros expedidas por ano	6.738
Deportações realizadas por ano	10
Expulsões realizadas por ano	28
Repatriações realizadas por ano	9

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de operações realizadas e de documentos emitidos

Análise crítica dos resultados alcançados:

O desempenho da DELEMIG foi considerado satisfatório em razão da emissão em 2006 de mais de 800 passaportes que em 2005.

Registrem-se ainda as tratativas exitosas da SR/DPF/RJ e DLOG/DPF junto a Infraero, possibilitando a cessão de área no Aeroporto Internacional do Galeão para a instalação da DELEMIG, aquisição de bens moveis e equipamentos da ordem de R\$ 700 mil reais, adequação de posto do NUCRIM/SETEC na mesma localidade.

Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários – DELEPREV

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPL's instaurados	1.689
Quantidade de IPL's relatados	710
Quantidade de IPL's em andamento	7.625

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de inquéritos instaurados, relatados e em andamento.

Análise crítica dos resultados alcançados:

A instauração de 1.266 inquéritos na DELEPREV a mais que em 2005 aponta para um coeficiente de expansão de 299,29% na produtividade, bem como para o aumento no numero de inquéritos relatados e em andamento autorizam considerar um desempenho altamente satisfatório.

Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários – DELEFAZ

Índices

ITEM	TIPIFICAÇÃO		Quantidade	Percentual
	Tipo	Crime		
01	Art. 334 (C.P.B)	Contrabando ou Descaminho	66	2,34
02	Art. 171 (C.P.B)	Estelionato	686	24,39
03	Art.289 (C.P.B)	Moeda Falsa	83	2,95
04	Lei nº 8.137/90	Ordem Tributária	143	5,08
05	Art. 157 (C.P.B)	Roubo	724	25,73
06	Lei nº 7.492/86	Sistema Financeiro	2	0,08

		Nacional		
07	Art. 155 (C.P.B)	Furto	119	4,23
09	Art. 299 (C.P.B)	Falsidade Ideológica	69	2,45
10	Art. 304 (C.P.B)	Uso de Documento Falso	127	4,51
11	Lei nº 9.472/97	Serviços de Telecomunicações	6	0,21
12	Art. 312 (C.P.B)	Peculato	88	3,13
13	Art. 297 (C.P.B)	Falsificação de Documento Público	29	1,03
14	Art. 168 (C.P.B)	Apropriação Indébita	26	0,92
15	Lei nº 4.117/62	Telecomunicações	20	0,71
16	Art.342 (C.P.B)	Falso Testemunho	107	3,80
17	Art. 293 (C.P.B)	Falsificação de Papéis Públicos	4	0,14
18	Outros	Diversos	515	18,30
TOTAL			2.814	100

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade e tipo de apuração de crimes.

Análise crítica dos resultados alcançados:

A incidência de crimes de competência da DELEFAZ da ordem de 50% no período de 2004 a 2006 aponta para a tendência dos criminosos de atuarem contra a Administração Pública (estelionato, falsidade ideologia, uso de documento falso, peculato e apropriação indébita, entre outros).

Delegacia de Defesa Institucional - DELINST

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Azahar	Rio de Janeiro	Pedofilia na internet	10 mandados de busca e apreensão
Sem nome	Rio de Janeiro	Pedofilia na internet	2 mandados de busca e apreensão
Sem nome	Tocantins	Pedofilia na internet	1 mandado de busca e apreensão

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Segurança de Dignitários	267
Proteção de testemunhas ameaçadas	4
Registros de arma expedidos	11.915
Portes de arma expedidos	134

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade operações realizadas e expedição de registros e de porte de arma.

Análise crítica dos resultados alcançados:

A implementação de disposições normativas no período provocou aumentos da ordem de 11.619 registros de arma expedidos e de mais de 100 portes de arma de 2005 para 2006, sendo o desempenho considerado satisfatório por atender a demanda.

Delegacia de Controle de Segurança Privada - DELESP

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Operações policiais no ano	Diversos	Vistoria e fiscalização	30 operações no ano Autos de Constatação de Infração e Notificações expedidos

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Arrecadação de GRU FUNAPOL (ativ de seg privada)	R\$ 394.471,05
Certificados de segurança expedidos	101
Certificados de vistoria expedidos (carros fortes)	386
Certificados de Extensão em Transporte de Valores	4.010
Certificados de Extensão em SPP	1.035
Certificados de Formação de Vigilantes	7.013
Certificados de Reciclagem de Vigilantes	24.877
Vistorias de agencias bancarias e PABs	1.265
Carteiras de Vigilantes encaminhadas para a CGCSP	15.671
Ordens de Missão Expedidas	1.640

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de operações e vistorias realizadas e de documentos emitidos

Análise crítica dos resultados alcançados:

O desempenho da DELESP foi considerado extremamente satisfatório tendo em vista que foi dado continuidade ao plano de fiscalização permanente das empresas de segurança e vigilância privada, cursos de formação e empresas de transporte de valores, mediante a realização de 30 operações (o dobro das realizadas em 2005), pautando o trabalho na padronização dos procedimentos administrativos e policiais, com vistas a melhoria da qualidade na prestação do serviços ao publico em geral, bem como o oferecimento de melhores condições de trabalho para os servidores. Entre os resultados de desempenho, registre-se o encaminhamento, em 2006, de 2.000 carteiras de vigilantes a mais que em 2005 e o aumento da ordem de 15% na expedição de certificados de vistoria.

Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Meio-Ambiente e Patrimônio Histórico - DELEMAPH

OPERAÇÃO/ATIVIDADE	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Rosa dos ventos III	Aeroportos e rodovias do Rio de Janeiro	Coibir o tráfico de espécies da flora e fauna silvestre e outros crimes	

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de operações e apreensões.

Análise crítica dos resultados alcançados:

O desempenho da DELEMAPH foi considerado satisfatório na medida em que deu continuidade, pelo terceiro ano consecutivo, a Operação Rosa dos Ventos com a finalidade de reprimir o tráfico de espécies da flora e fauna silvestre.

Delegacia Especial de Polícia Marítima - DEPOM

QUADRO DE OPERAÇÕES/ATIVIDADES

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Apoio ao Ministério do Trabalho	Enseada de Botafogo	Fiscalizar embarcação Wega	Fiscalização efetuada
Apoio a DRE	Cais do Porto	Investigar denuncia de tráfico de entorpecentes	Nada constatado
Apoio ao Ministério do Trabalho	Barra da Tijuca	Fiscalizar embarcações que operam nas obras do emissário submarino	Fiscalizada a embarcação Costa Azul
Treinamento conjunto DPF/SSP	Baía de Guanabara/Ponte Rio Niterói	Adestramento de descida em rapel.	Adestramento realizado
Operação conjunta com a Receita Federal e a Capitania dos Portos	Enseada de Botafogo	Apurar ilícitos a bordo da embarcação Wega	Apreensão da embarcação pela Receita Federal, sendo nomeada depositária a Capitania dos Portos
Operação conjunta com IBAMA	Baía de Sepetiba	Reprimir pesca ilegal em período de defeso	7 embarcações apreendidas pelo Ibama
Operação em conjunto com o Exército Brasileiro	Baía de Guanabara	Busca de armas extraviadas do EB e repressão ao tráfico de drogas e de armas	Abordagem e fiscalização de várias embarcações
Fiscalização de desembarque em local não autorizado	Praça XV	Reprimir desembarque de bens e pessoas de forma clandestina	2 veículos suspeitos foram conduzidos a DEPOM e após vistoriados foram liberados
Operação Conjunta	Iate Clube do RJ	Implantação de	Implantação efetuada

com a DRE		equipamento de monitoração em embarcação suspeita	
Busca de entorpecentes	Terminal das barcas Praça XV	Apurar denúncia anônima de tráfico de entorpecentes	Após revista de várias pessoas com as características informadas nada foi detectado
Treinamento de mergulho	Angra dos Reis	Preparar equipe de mergulho para atuar na segurança marítima da Reunião da Interpol	Efetuada
Segurança Marítima da Reunião da Interpol	Praias de Copacabana e Ipanema	Isolamento de perímetro de segurança e controle do tráfego de embarcações na área interdita	Efetuada
Apoio ao Curso de Operações Anti-terrorismo. COAT da SSP/RJ	Baía de Guanabara.	Realizar operações de lançamento e recolhimento de homens ao mar e desembarque e resgate em ilhas.	Efetuada
Eleições 2006	Ilha de Paquetá e Angra dos Reis	Efetuar as ações de Polícia Judiciária Eleitoral no 1º e 2º turnos	Efetuada
Apoio a DPMAPH	Porto de Mangaratiba/RJ	Repressão de pesca ilegal	Apreendidas 7 toneladas de sardinha
Operação "ABRA OS OLHOS"	Caravelas e Porto Seguro/BA	Prestar apoio operacional ao GEPOM da SR/DPF/BA em repressão aos crimes ambientais no Parque Nacional de Abrolhos	Operação realizada
Apoio a Delegacia de Niterói.	Baía de Guanabara	Apurar responsabilidades no abaloamento das embarcações Rocco e Costa Azul com seis vítimas fatais	Inquérito relatado
Patrulhamentos Marítimos Total 96	Baía de Guanabara e área litorânea	Negar o uso do mar e vias navegáveis para a prática de	Desde o ano de 1999 nenhum assalto a navios foi registrado no Porto do

	adjacente	atividades ilícitas	Rio de Janeiro.
Patrulhamentos terrestres: Total 27	Porto do Rio de Janeiro	Patrulhamento preventivo.	Desde o ano de 1999 nenhum assalto a navios foi registrado no Porto do Rio de Janeiro.

ÍNDICES	QUANTIDADE
Bens apreendidos	8 embarcações (uma pela Receita Federal e 7 pelo Ibama) e aproximadamente 30 toneladas de pescado que foram distribuídas para instituições beneficentes.
Entorpecentes apreendidos	Não houve apreensão de entorpecentes
Embarcações fiscalizadas	Aproximadamente 200 embarcações

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de operações, prisões, apreensões, apoios a órgãos e instituições, fiscalizações realizados ou mandados cumpridos

Análise crítica dos resultados alcançados:

A institucionalização da Unidade de Grupo Especial para Delegacia mediante configuração formal na estrutura orgânica da SR/DPF/RJ e criação de cargo de chefia na DEPOM foram fatores decisivos e relevantes para consolidar, intensificar e ampliar as atividades de patrulhamento marítimo e terrestre na Baía de Guanabara e área litorânea adjacente, ressaltando-se entre os inúmeros resultados e indicadores que suplantaram os verificados em 2005, os apoios logísticos e as operações conjuntas com a Receita Federal, Ibama, Ministério do Trabalho, Capitania dos Portos, Exército Brasileiro e Tribunal Regional Eleitoral, mantendo-se índice zero de assaltos a navios na localidade abrangida pela DEPOM/RJ.

Em 2006 ocorreu a implantação do GEPOM Sepetiba/RJ.

Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado - DRCOR

Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros – DELEFIN

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPL's instaurados	39
Quantidade de IPL's relatados	4
Quantidade de IPL's em andamento	1.590
IPLs em cartório	1.548

ÍNDICES	QUANTIDADE
IPL na Justiça - MPF	1.042
OMP instaurada	23
OMP relatada	21
Intimações expedidas	214
Oitivas realizadas	69
Mandado de busca e apreensão	1

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de operações e inquéritos instaurados, relatados e em andamento.

Análise crítica dos resultados alcançados:

A atuação da DELEFIN no ano de 2006 foi coberta de êxito. Os resultados obtidos estiveram acima das expectativas, registrando-se a integração das atividades com varias delegacias deste e de outros Estados e, ainda, com outros órgãos externos, apoiando as operações ou desenvolvendo atividades atribuídas ou iniciadas no seu âmbito. Registre-se o quantitativo de 1.590 inquéritos em andamento.

Delegacia de Repressão ao Tráfico Ilícito de Armas - DELEARM

OPERAÇÃO/ATIVIDADE	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Linha quente	Rio de Janeiro	Investigar o tráfico de drogas e armas desviadas das Forças Armadas na Favela Gogo da Ema	1 indiciado 1 mandado de busca e apreensão Apreensão de 5.990,00
Artesão	Rio de Janeiro	Investigar o tráfico de drogas e armas caseiras	Diversas armas, munições e acessórios
Rato do deserto	Rio de Janeiro	Investigar o contrabando de armas e munições na fronteira do Paraguai	1 inquérito
Orelhão	Rio de Janeiro	Investigar o tráfico de armas e munições com o uso de telefone publico	Em andamento
Lesá pátria	Rio de Janeiro	Investigar Oficiais do Exército em possível acordo com traficantes para a devolução	Em andamento

OPERAÇÃO/ATIVIDADE	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
		de 10 fuzis e 1 pistola roubados da Central de Transporte	

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPL's instaurados	14
Quantidade de IPL's relatados	1
Quantidade de IPLs em andamento	116
IPLs em cartório	78
IPL na Justiça/MPF	21
Armamento apreendido	2
Munição apreendida	35
Expedientes recebidos	62
OMP instaurada	14
OMP relatada	20
Intimações expedidas	26
Oitivas realizadas	16
Indicações procedidas	3
Medidas cautelares (interceptação telefônica)	9
Prisões efetuadas	1

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de operações e inquéritos instaurados, relatados e em andamento.

Análise crítica dos resultados alcançados:

A DELEARM vem buscando desempenhar trabalho investigativo no que se refere ao ingresso de armas no Estado por meio da organização de banco de dados estatísticos de atividades com essa finalidade e analisando os meios, modus operandi e rotas mais utilizadas, bem como tentando identificar os principais e maiores fornecedores. Destacaram-se no ano de 2006 o número de investigações e o quantitativo de inquéritos em andamento.

Delegacia de Repressão a Entorpecentes – DRE

Índices

TIPOS DE ENTORPECENTES	QUANTIDADES
COCAÍNA (KG)	260.312
L.S.D. (UN)	20.850
M.D.M.A. (UN) – Ecstasy	489
MACONHA (KG)	3.508,35
PSICOTRÓPICOS (UN)	9 amp dolosal

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de entorpecentes apreendida.

Análise crítica dos resultados alcançados:

A apreensão pela DRE de entorpecentes foi superior a de 2005, sendo o resultado de 65% ou 100 kg a mais, no caso de cocaína.

Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio - DELEPAT

OPERAÇÃO OU ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Urca	Urca/RJ	Em curso	
Estocolmo	Madureira/RJ	Em curso	
Clone	Botafogo/RJ		1 prisão 3 indiciados 1 veículo apreendido
Hipócrates	Itaguaí	Em curso	

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPL's instaurados	2
Quantidade de IPL's relatados	1
Quantidade de IPLs em andamento	12
Intimações expedidas	5
Oitivas realizadas	2
Medidas cautelares	2
Apreensões	2
OMPs designação	1
Outras diligências	4

Delegacia Especial no Aeroporto Internacional – DEAIN/RJ

OPERAÇÃO OU ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Padrão	Aeroporto	Repressão ao trafico de drogas	237,245 kg cocaína 64 prisões

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de operações, prisões e apreensões.

Análise crítica dos resultados alcançados:

A sistematização das atividades de repressão ao trafico nacional e internacional de entorpecentes e de outros crimes de competência do DPF no Aeroporto Internacional, abrangendo a área do Terminal de Cargas, resultou em significativa apreensão de cocaína e prisão de 64 pessoas.

Corregedoria Regional de Polícia Federal – COR

ATIVIDADES	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Dirimir conflitos de competência interna	Rio de Janeiro	Evitar investigações por unidades sem atribuições	54 pareceres solucionando conflitos
Tramitação de inquéritos entre a SR/DPF/RJ e o MPF	Rio de Janeiro	Assegurar o transporte dos feitos policiais entre a sede policial e a Procuradoria da República	1.500 IPLs transportados sem casos de extravio
Redistribuição de inquéritos	Rio de Janeiro	Redirecionar os inquéritos mantendo proximidade entre a autoridade investigante e os órgãos ministerial e judicial	290 inquéritos redistribuídos
Correição parcial antes de remessa ao MPF	Rio de Janeiro	Controlar a apresentação formal e a linha investigatória do inquérito policial	28 inquéritos
Correição ordinária anual	Rio de Janeiro	Controlar as atividades de polícia judiciária	5 unidades correicionadas
Expedição de pareceres	Rio de Janeiro	Manifestar o posicionamento da unidade com relação as atividades de polícia judiciária	49 pareceres sobre assuntos da atividade de polícia judiciária
Instauração de processos disciplinares	Rio de Janeiro	Apurar o cometimento de transgressões disciplinares por parte de servidores	29 processos instaurados 7 processos suspensos por decisão judicial
Relato de processos disciplinares instaurados	Rio de Janeiro	Apurar o cometimento de transgressões disciplinares por parte de servidores	10 processos
Instauração de sindicâncias inquisitoriais, patrimoniais ou com contraditório (de servidores administrativos)	Rio de Janeiro	Apurar a ocorrência de transgressões disciplinares bem como determinar os respectivos possíveis responsáveis	126 sindicâncias
Elaboração de pareceres	Rio de Janeiro	Analisar as conclusões constantes dos relatórios de sindicância e PADs para encaminhamento ao Corregedor e Superintendente Regional para decisão final	113 pareceres

Principal indicador ou parâmetro de gestão:

- Quantidade de sindicâncias e processos disciplinares instaurados e em andamento

Análise crítica dos resultados alcançados:

Em 2006, além de 29 processos instaurados a COR deu prosseguimento a 126 sindicâncias, considerando-se satisfatórios os resultados.

DELEGACIA DE POLICIA FEDERAL EM ANGRA DOS REIS/RJ**Atividades de Policia Judiciária**

Inquéritos Policiais Instaurados: 21

Termos Circunstanciados Instaurados: 5

Inquirições (Declarações e depoimentos): 27

Indiciamentos procedidos: 9

Prisões efetuadas (Flagrante, preventiva, temporária): 9

Diligências desenvolvidas (Apreensões, acareações, reconhecimentos e outras): 21

Pedido de quebra de sigilo (comunicações telefônicas, fiscal, bancário, eleitoral): 2

Perícias requisitadas: 1

Cartas precatórias expedidas: 1

DELEGACIA DE POLICIA FEDERAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ**Inteligência Policial**

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Roncador	Rio de Janeiro	Repressão ao trafico ilícito de entorpecentes	6 mandados de busca e apreensão cumpridos
Sufrágio	Campos e Macaé/RJ	Prisão	4 prisões em flagrante Apreensão de mais de R\$ 40.000,00
Colateral	Campos/RJ	Fazendária	Em andamento

Cartório**Índices**

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPL's em andamento	1.561

Polícia de Imigração**Índices**

ÍNDICES	QUANTIDADE
Passaportes expedidos por ano	1.907
Carteiras de estrangeiros expedidas por ano	142

Cartório – Crimes Previdenciários**Índices**

ÍNDICES	QUANTIDADE
----------------	-------------------

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPL's instaurados	415
Quantidade de IPL's relatados	30
Quantidade de IPL's em andamento	385

Cartório – Crimes Fazendários

Índices

ITEM	TIPIFICAÇÃO		Quantidade	Percentual
	Tipo	Crime		
01	Art. 334 (C.P.B)	Contrabando ou Descaminho	3	0,32
02	Art. 171 (C.P.B)	Estelionato	393	42,42
03	Art.289 (C.P.B)	Moeda Falsa	9	0,96
04	Lei nº 8.137/90	Ordem Tributária	13	1,40
05	Art. 157 (C.P.B)	Roubo	3	0,32
06	Lei nº 7.492/86	Sistema Financeiro Nacional	16	1,71
07	Art. 155 (C.P.B)	Furto	4	0,42
08	Lei nº 9.605/98	Meio Ambiente	30	3,21
09	Art. 299 (C.P.B)	Falsidade Ideológica	4	0,42
10	Art. 304 (C.P.B)	Uso de Documento Falso	2	0,21
11	Lei nº 9.472/97	Serviços de Telecomunicações	8	0,25
12	Art. 312 (C.P.B)	Peculato	2	0,21
13	Art. 297 (C.P.B)	Falsificação de Documento Público	4	0,42
14	Art. 168 (C.P.B)	Apropriação Indébita	9	0,96
15	Lei nº 4.117/62	Telecomunicações	27	2,89
16	Art.342 (C.P.B)	Falso Testemunho	4	0,42
17	Art. 293 (C.P.B)	Falsificação de Papéis Públicos	1	0,10
18	Outros	Diversos	401	42,97
TOTAL			933	100%

Defesa Institucional

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Encaminhamento a DELINST/RJ de requerimento de registros de arma para expedição	1.476
Encaminhamento a DELINST/RJ de requerimento porte	3

ÍNDICES	QUANTIDADE
de arma para expedição	

Controle de Segurança Privada

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Parque de Exposição Lavrador João Espanhol	São Fidelis/RJ	Fiscalização de empresas de vigilância	1 Auto de encerramento e notificação

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Certificados emitidos por ano (segurança e vistoria)	13
Vistorias realizadas por ano	77

Repressão a Entorpecentes

Cartório – Repressão a entorpecentes

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPL's em andamento	213

Operações de Repressão a entorpecentes

Índices

TIPOS DE ENTORPECENTES	QUANTIDADES
COCAÍNA (KG)	3.731 kg
MACONHA (KG)	5 kg

Fiscalização de Produtos Químicos

ATIVIDADES DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	QUANTIDADES
CADASTROS APROVADOS	8
LICENÇAS RENOVADAS	7

Treinamento e Desenvolvimento

EVENTO (curso, palestra, encontro, etc.)	PARTICIPANTES	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EVENTO
I Treinamento de Facilitadores do DESP	1	ANP/DPF
XIV Curso Especial de Policia	1	ANP/DPF
Curso de Formação de Palestrantes de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas	1	ANP/DPF
Treinamento de Ferramenta	1	ANP/DPF

EVENTO (curso, palestra, encontro, etc.)	PARTICIPANTES	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EVENTO
CETS		

DELEGACIA DE POLICIA FEDERAL EM MACAE/RJ

Inteligência Policial

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Anjo	Macaé	Reprimir o tráfico de drogas	14 prisões (9 policiais militares)

Operações

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Bens apreendidos	6 veículos R\$ 5.650,00
Entorpecentes apreendidos	46.577, 62 g maconha 13.070 g cocaína 1 cp ecstasy 2 microselos LSD 1.600 g haxixe 14.60 g maconha (semente)
Embarcações fiscalizadas	128

Polícia de Imigração

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Passaportes expedidos por ano	4.189
Registros de estrangeiros	2.146
Recadastramento de estrangeiros	207
Prorrogação de estada de turista	234
Pedido de permanência	53
Pedido de naturalização	4

Repressão a Crimes Previdenciários

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPLs instaurados	438
Quantidade de IPLs relatados	203
Quantidade de IPLs em andamento	892

Repressão a Crimes Fazendários

Índices

ITEM	TIPIFICAÇÃO		Quantidade
	Tipo	Crime	
01	Art. 334 (C.P.B)	Contrabando ou Descaminho	5
02	Art. 171 (C.P.B)	Estelionato	56
03	Art.289 (C.P.B)	Moeda Falsa	11
04	Lei nº 8.137/90	Ordem Tributária	21
05	Art. 157 (C.P.B)	Roubo	3
06	Lei nº 7.492/86	Sistema Financeiro Nacional	4
07	Art. 155 (C.P.B)	Furto	6
08	Lei nº 9.605/98	Meio Ambiente	31
09	Art. 299 (C.P.B)	Falsidade Ideológica	12
10	Art. 304 (C.P.B)	Uso de Documento Falso	8
11	Lei nº 9.472/97	Serviços de Telecomunicações	20
12	Art. 312 (C.P.B)	Peculato	5
13	Art. 297 (C.P.B)	Falsificação de Documento Público	7
14	Art. 168 (C.P.B)	Apropriação Indébita	22
15	Lei nº 4.117/62	Telecomunicações	14
16	Art.342 (C.P.B)	Falso Testemunho	12
18	Lei nº 4.737/65	Crime eleitoral	158
19	Outros	Diversos	43
TOTAL			438

Repressão a Entorpecentes

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Morpheu	Macaé	Reprimir o tráfico de drogas	14 prisões, 21 kg cocaína (pasta base), 1 metralhadora tcheca cal. 30, 1 submetralhadora cal 9 mm, 47 kg maconha, 1 kg haxixe, 7 veículos

Índices

TIPOS DE ENTORPECENTES	QUANTIDADES
COCAÍNA (KG)	13.070
HAXIXE (KG)	1.6
L.S.D. (UN)	2
M.D.M.A. (UN) – Ecstasy	1
MACONHA (KG)	46.5
PASTA BASE (KG)	12
SEMENTE DE MACONHA (KG)	0.16

Fiscalização de Produtos Químicos

ATIVIDADES DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	QUANTIDADES
EMPRESAS FISCALIZADAS	5
CADASTROS APROVADOS	6
LICENÇAS RENOVADAS	38

Controle de Segurança Privada

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Aplicação de multas por ano	1
Certificados emitidos por ano	10
Carteiras de vigilantes expedidas por ano	120
Vitorias realizadas por ano	111

DELEGACIA DE POLICIA FEDERAL EM NITERÓI/RJ

Inteligência Policial

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Pombo Correio	São Gonçalo	Prisão	6 presos 1 foragido
Disque-droga	Região oceânica	Prisão	7 presos

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Bens apreendidos	1 veiculo
Entorpecentes apreendidos	5.500 g maconha

Polícia de Imigração

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Passaportes expedidos por ano	14.770
Carteiras de estrangeiros expedidas por ano	1.001

ÍNDICES	QUANTIDADE
Deportações realizadas por ano	3

Repressão a Crimes Previdenciários

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPL's instaurados	24
Quantidade de IPL's relatados	5
Quantidade de IPL's em andamento	1.053

Repressão a Crimes Fazendários

Índices

ITEM	TIPIFICAÇÃO		Quantidade	Percentual
	Tipo	Crime		
01	Art. 334 (C.P.B)	Contrabando ou Descaminho	4	0,27
02	Art. 171 (C.P.B)	Estelionato	660	45,33
03	Art.289 (C.P.B)	Moeda Falsa	62	4,26
04	Lei nº 8.137/90	Ordem Tributária	73	5,01
05	Art. 157 (C.P.B)	Roubo	69	4,74
06	Lei nº 7.492/86	Sistema Financeiro Nacional	15	1,03
07	Art. 155 (C.P.B)	Furto	35	2,40
08	Lei nº 9.605/98	Meio Ambiente	158	10,85
09	Art. 299 (C.P.B)	Falsidade Ideológica	30	2,06
10	Art. 304 (C.P.B)	Uso de Documento Falso	23	1,52
11	Lei nº 9.472/97	Serviços de Telecomunicações	8	0,55
12	Art. 312 (C.P.B)	Peculato	14	0,86
13	Art. 297 (C.P.B)	Falsificação de Documento Público	15	1,03
14	Art. 168 (C.P.B)	Apropriação Indébita	56	3,85
15	Lei nº 4.117/62	Telecomunicações	23	1,58
16	Art.342 (C.P.B)	Falso Testemunho	23	1,58
18	Outros	Diversos	188	12,91
TOTAL			1.456	

Controle de Segurança Privada

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
---------	------------

ÍNDICES	QUANTIDADE
Certificados emitidos por ano	27
Carteiras de vigilantes expedidas por ano	489
Vistorias realizadas por ano	307

Repressão a Entorpecentes

Índices

TIPOS DE ENTORPECENTES	QUANTIDADES
COCAÍNA (KG)	180 g
MACONHA (KG)	6.300 g

Fiscalização de Produtos Químicos

ATIVIDADES DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	QUANTIDADES
CADASTROS APROVADOS	8
LICENÇAS RENOVADAS	27
VALORES ARRECADADOS – TAXAS	31

Treinamento e Desenvolvimento

EVENTO (curso, palestra, encontro, etc.)	PARTICIPANTES	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EVENTO
Curso Especial de Policia APF	3	ANP

DELEGACIA DE POLICIA FEDERAL EM NOVA IGUACU/RJ

Delegacia de Policia Federal em Nova Iguaçu/RJ

Análise

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Brisa-mar	Itaguaí/RJ	Coibir o tráfico de entorpecentes	
Via Dutra	Via Dutra		Apreensão de 231 kg cocaína e 5,8 kg haxixe
Integração II	Duque de Caxias		Apreensão de entorpecentes
Segurança de dignitário	Queimados/RJ, Nova Iguaçu/RJ, Curitiba/PR e Belo Horizonte/MG		4 autoridades

Cartorio

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPL's instaurados	761
Quantidade de IPL's relatados	422
Quantidade de IPL's em andamento	4.233

Polícia de Imigração

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Operações policiais	Nova Iguaçu/RJ	Sindicância de estrangeiro	39 operações

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Passaportes expedidos por ano	7.787
Carteiras de estrangeiros expedidas por ano	2.079

Repressão a Crimes Fazendários

Índices

ITEM	TIPIFICAÇÃO		Quantidade
	Tipo	Crime	
01	Art. 334 (C.P.B)	Contrabando ou Descaminho	11
02	Art. 171 (C.P.B)	Estelionato	229
03	Art.289 (C.P.B)	Moeda Falsa	31
04	Lei nº 8.137/90	Ordem Tributária	38
05	Art. 157 (C.P.B)	Roubo	97
06	Lei nº 7.492/86	Sistema Financeiro Nacional	6
07	Art. 155 (C.P.B)	Furto	31
08	Lei nº 9.605/98	Meio Ambiente	42
09	Art. 299 (C.P.B)	Falsidade Ideológica	13
10	Art. 304 (C.P.B)	Uso de Documento Falso	12
11	Lei nº 9.472/97	Serviços de Telecomunicações	6
12	Art. 312 (C.P.B)	Peculato	17
13	Art. 297 (C.P.B)	Falsificação de Documento Público	7
14	Art. 168 (C.P.B)	Apropriação Indébita	16
15	Lei nº 4.117/62	Telecomunicações	9
16	Art.342 (C.P.B)	Falso Testemunho	33

17	Art. 293 (C.P.B)	Falsificação de Papéis Públicos	2
18	Outros	Diversos	161
TOTAL			761

Controle de Segurança Privada

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Aplicação de multas por ano	1
Certificados emitidos por ano	26
Carteiras de vigilantes expedidas por ano	198
Vistorias realizadas por ano	306
Arrecadação	R\$ 227.550,39

Fiscalização de Produtos Químicos

ATIVIDADES DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	QUANTIDADES
EMPRESAS CADASTRADAS	3
LICENÇAS EMITIDAS	7
LICENÇAS RENOVAADAS	5
VALORES ARRECADADOS – TAXAS	R\$ 3.000,00

DELEGACIA DE POLICIA FEDERAL EM VOLTA REDONDA/RJ

Inteligência Policial

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Xeque-mate	Volta Redonda e outras	Efetuar prisões	27 prisões
Urso polar	Volta Redonda	Efetuar prisões	5 prisões
Beira-rio	Volta Redonda	Efetuar prisões	4 prisões
Terminus	Volta Redonda	Efetuar prisões	2 prisões
Bouganville	Volta Redonda	Efetuar prisões	1 prisão

Índices

Apreensões de 2006	Quantidade
Cocaína	19.015 g
Maconha	112.168 g
Aparelhos celulares	57
Dinheiro em espécie	R\$ 20.441,00
Veículos	10
Computadores	2
Armamento	6

Munições	408
Cédulas falsas	101
Motocicletas	2
Maquina fotográfica	1
Balança digital	1

Polícia de Imigração

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Passaportes expedidos por ano	3.615
Carteiras de estrangeiros expedidas por ano	519

Cartório - Policia de Imigração

ÍNDICES	QUANTIDADE
Quantidade de IPL's instaurados	371
Quantidade de IPL's relatados	25
Quantidade de IPL's em andamento	1.587

Repressão a Crimes Fazendários

Índices

ITEM	TIPIFICAÇÃO		Quantidade	Percentual
	Tipo	Crime		
01	Art. 334 (C.P.B)	Contrabando ou Descaminho	32	1,90
02	Art. 171 (C.P.B)	Estelionato	571	33,40
03	Art.289 (C.P.B)	Moeda Falsa	56	3,30
04	Lei nº 8.137/90	Ordem Tributária	43	2,50
05	Art. 157 (C.P.B)	Roubo	13	0,80
06	Lei nº 7.492/86	Sistema Financeiro Nacional	3	0,20
07	Art. 155 (C.P.B)	Furto	16	0,90
08	Lei nº 9.605/98	Meio Ambiente	168	9,80
09	Art. 299 (C.P.B)	Falsidade Ideológica	13	0,80
10	Art. 304 (C.P.B)	Uso de Documento Falso	9	0,50
11	Lei nº 9.472/97	Serviços de Telecomunicações	18	1,10
12	Art. 312 (C.P.B)	Peculato	251	14,70
13	Art. 297 (C.P.B)	Falsificação de Documento Público	11	0,60
14	Art. 168 (C.P.B)	Apropriação Indébita	25	1,50

15	Lei nº 4.117/62	Telecomunicações	28	1,60
16	Art.342 (C.P.B)	Falso Testemunho	16	0,90
17	Art. 293 (C.P.B)	Falsificação de Papéis Públicos	5	0,30
18	Outros	Diversos	431	25,20
TOTAL			1.709	100%

Controle de Segurança Privada

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Bancaria	Toda circunscrição	Fiscalizar os planos de segurança nas agências/PABs	101 instalações vistoriadas

Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Aplicação de multas por ano	8
Certificados emitidos por ano	45
Carteiras de vigilantes expedidas por ano	559
Vistorias realizadas por ano	149

Fiscalização de Produtos Químicos

ATIVIDADES DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	QUANTIDADES
EMPRESAS FISCALIZADAS	3
CADASTROS APROVADOS	9
LICENÇAS RENOVIDAS	3
PRODUTOS QUÍMICOS APREENDIDOS (LÍQUIDO - L)	6.082

Sindicâncias locais

ATIVIDADES	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Sindicância	Volta Redonda	Apurar responsabilidade em acidente de transito em rodovia	1 apuração com arquivamento

18.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A gestão orçamentária no exercício de 2006 foi executada de acordo com os programas de trabalho e orçamento previstos na Lei Orçamentária Anual 2006 para o DPF, cuja execução descentralizada dos projetos e atividades foram consignados a Unidade Gestora SR/DPF/RJ, no âmbito de competências regimentais e de sua circunscrição, observada a classificação funcional-programática abaixo indicada:

PROGRAMA DE TRABALHO E ORÇAMENTO – 2006
a cargo da SR/DPF/RJ - Gestões Tesouro Nacional e FUNAPOL

Função	Programa	Subprograma	Projeto/Atividade e Subprojeto/Subatividade
06 Segurança Pública	122 Administração Geral	0750 Apoio Administrativo	2000.0001 Administração da Unidade
			2000.0049 Manutenção dos Serviços Administrativos
	128 Formação de Recursos Humanos	0662 Combate Criminalidade a	2662.0001 Capacitação e Especialização de Recursos Humanos da Polícia Federal para o Combate a Criminalidade
			2679.0001 Fiscalização e Controle de Empresas de Produção, Transporte e Comercialização de Precursores Químicos
			2712.0001 Formação de Quadros da Polícia Federal
	181 Policiamento	0662 Combate Criminalidade a	2679.0001 Fiscalização e Controle de Empresas de Produção, Transporte e Comercialização de Precursores Químicos
			2726.0001 Prevenção e Repressão aos Crimes Praticados contra Bens, Serviços e Interesses da União
			8375.0001 Pagamento de Indenizações pela Entrega de Armas
			1899.0001 Reaparelhamento de Unidades Operacionais do Segmento Técnico-científico (Pró-Amazônia/Promotec)
	183 Informação e Inteligência	0662 Combate Criminalidade a	7081.0001 Ampliação e Reforma de Bases Operacionais do DPF
2720.0001 Operações de Caráter Sigiloso			
306 Alimentação e Nutrição	0750 Apoio Administrativo	2000.0049 Manutenção dos Serviços Administrativos	
		2012.0001 Auxílio-alimentação a Servidores e Empregados	
09 Previdência Social	122 Administração Geral	0087 Gestão da Política de Previdência Social	2272.0001 Gestão e Administração do Programa
	272 Previdência Regime Estatutário	0089 Previdência Pension União Inat	0181.0001 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Fonte: Consulta orçamentária CONORC no SIAFI 2006 para a UG.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA – 2006 – SR/DPF/RJ

A previsão de despesas para o exercício de 2006 nos subprojetos e subatividades a cargo da SR/DPF/RJ e apresentada a Direção-Geral do DPF, observada a gestão, plano interno, natureza da despesa e fonte de recursos, exceto despesas com folha de pagamento de pessoal, pode ser sintetizada como segue:

PREVISÃO DE DESPESAS – 2006 – SR/DPF/RJ

GESTÃO	GRUPO DE DESPESA	VALOR PROPOSTO
--------	------------------	----------------

	(exceto Folha de Pagamento)	(Em R\$ 1,00)
TESOURO NACIONAL	CORRENTE	15.446.000,00
	CAPITAL	2.000.000,00
FUNAPOL	CORRENTE	3.320.218,86
TOTAL		20.766.218,86

Fonte: Proposta Orçamentária da SR/DPF/RJ para 2006.

PROVISÃO RECEBIDA – 2006 – SR/DPF/RJ

Em análise das estimativas de gastos para o exercício de 2006, projetadas pela SR/DPF/RJ, observa-se que, sem prejuízo dos efeitos decorrentes de contingenciamento orçamentário, essa Unidade teve suas necessidades atendidas por meio da descentralização de créditos ao longo do exercício, como segue:

SR/DPF/RJ – 2006 – Em R\$ 1.000,00 (*) – Gestões Tesouro e Funapol							
PRINCIPAIS DESPESAS, SEGUNDO A NATUREZA							
	Diárias	Mat Cons	Passagens	Serv PF	Locação MO	Serv PJ	Eqto/Mat Perm
	31.90.14	33.90.30	33.90.33	33.90.36	33.90.37	33.90.39	44.90.52
DESPESA PROPOSTA	4.300	1.785	1.800	125	2.900	7.235	2.000
PROVISAO RECEBIDA	3.675	1.966	895	55	4.754	11.316	884
Diferença	-14,54%	+10,16%	-50,24%	-56,18%	+63,94%	+56,41%	-55,80%

Fonte: Consulta orçamentária CONORC no SIAFI 2006 para a UG.

O cotejo entre os valores da proposta orçamentária da SR/DPF/RJ para o exercício de 2006 e as provisões recebidas, em todas as gestões do exercício, apura que, conforme se pode constatar no quadro acima, os limites orçamentários concedidos para os gastos estimados configuraram demandas da Unidade em despesas com o pagamento de diárias, contratação de serviços de pessoa física e aquisição de passagens rodo-aero-ferroviárias, equipamento e material permanente.

É oportuno registrar, ainda, que reduções nos montantes de créditos orçamentários para a SR/DPF/RJ vem sendo verificadas de um exercício para outro. A título de ilustração, apurou-se que o montante recebido pela SR/DPF/RJ em 2005 para a aquisição de passagens foi de R\$ 1.254 milhão (R\$ 895 mil em 2006) e de R\$ 917 mil para a aquisição de equipamento e material permanente (R\$ 884 mil em 2006).

Já com relação as despesas com diárias e material de consumo as dotações recebidas em 2006 não permitiram expansão dos gastos, ficando nos mesmos patamares executados em 2005. No caso, R\$ 3.581 milhões foram destinados em 2005 para o pagamento de diárias e R\$ 1.831 milhão para a aquisição de material de consumo, significando que a SR/DPF/RJ operou as respectivas despesas nos mesmos níveis orçamentários de 2005.

No que se refere a prioridade estabelecida pelo Governo Federal de realizar investimentos na área da Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro, o Poder Executivo ainda não ofereceu os meios necessários e suficientes que permitam a esse Departamento e a

SR/DPF/RJ a construção, readequação e recuperação das instalações do prédio da Superintendência Regional do DPF no Rio de Janeiro, haja vista ser notório o estado de conservação de sua sede, bem como recursos que viabilizem o reaparelhamento policial e a modernização das atividades técnicas e administrativas de sua esfera. O quadro abaixo consolida os recursos destinados a investimentos no período de 2003 a 2006 para a SR/DPF/RJ:

INVESTIMENTOS NA SR/DPF/RJ – PERÍODO DE 2003 A 2006

EXERCÍCIO	PROVISAO DE RECURSOS PARA INVESTIMENTOS NA SR/DPF/RJ, SEGUNDO A NATUREZA DAS DESPESAS. Gestões Tesouro Nacional e FUNAPOL (Em R\$ 1,00)	
	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTO E MAT PERMANENTE
2003	0,00	3.497.320,13
2004	373.928,00	2.574.700,26
2005	148.800,14	894.569,57
2006	51.503,62	884.187,38

Fonte: Consulta orçamentária CONORC por grupo de despesa no SIAFI 2003, 2004, 2005 e 2006.

Os montantes de recursos destinados a investimentos na área de Segurança Pública são compatíveis tão-somente com as Unidades do DPF sediadas em localidades com índices de criminalidade em franco e sistemático declínio.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL DA SR/DPF/RJ

O cumprimento das competências regimentais e a execução dos programas de Governo a cargo da SR/DPF/RJ estão diretamente relacionados com a estrutura de programação consignada em Lei Orçamentária Anual do DPF e, em especial, ao aporte de recursos para o desenvolvimento de projetos e atividades no seu âmbito.

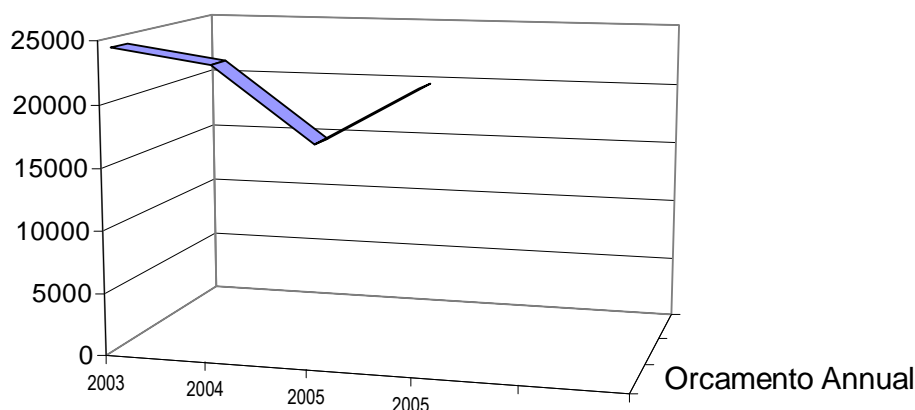
Em Análise as dotações orçamentárias anuais da SR/DPF/RJ, sem as despesas com folha de pagamento de pessoal, apurou-se serie histórica do ultimo triênio para os fins de avaliação, assim sintetizada:

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL DA SR/DPF/RJ DE 2003 A 2006

EXERCÍCIO	GESTÃO	TOTAL DO ORÇAMENTO ANUAL Em R\$ 1,00
2003	00001 TESOURO NACIONAL	24.234.897,42

2004		23.122.501,56
2005		17.198.086,21
2006		21.791.318,77

Verifica-se que o Orçamento Anual da SR/DPF/RJ sofreu decréscimos de 4,59% de 2003 para 2004, de 25,63% de 2004 para 2005, recuperando-se com o aumento de 26,71% de 2005 para 2006.



Se consideradas as dotações de todas as gestões administradas (Tesouro Nacional e FUNAPOL) o valor total do Orçamento de 2006 da SR/DPF/RJ atingiu a R\$ 25.07 milhões de reais, ou R\$ 4.4 milhões a mais que o de 2005, embora não seja ele maior que o valor total dos Orçamentos de 2003 (R\$ 25.2 milhões) e de 2004 (R\$ 25.6 milhões).

Apesar das reduções nas provisões no período de 2003 a 2005, e da não realização de despesas com investimentos nos últimos anos, a Polícia Federal do Rio de Janeiro iniciou em 2006 um processo de recuperação do montante do seu Orçamento Anual, permitindo a realização de operações policiais e execução de programas e projetos que tenham por finalidade a prevenção e a repressão dos crimes de sua esfera de competência e possibilitem o enfrentamento ao crime organizado na medida exigida pela sociedade e suas Instituições.

OCORRÊNCIAS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2006 DA SR/DPF/RJ

Para os fins de avaliação da execução orçamentária da SR/DPF/RJ os dados da execução orçamentária constantes do SIAFI 2006 foram consolidados no demonstrativo a seguir:

**DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA – 2006 - SR/DPF/RJ,
POR GESTÃO E NATUREZA (Em R\$ 1,00)**

ELEMENTO DE DESPESA	PROVISÃO RECEBIDA	DESPESA EMPENHADA	COEFICIENTE DE EXECUÇÃO
GESTÃO: TESOUREIRO NACIONAL			
31.90.08	442.674,89	442.674,89	100%
31.90.91	510.339,56	510.339,56	100%
31.90.92	25.782,15	25.782,15	100%
33.90.14	675.015,45	675.015,45	100%
33.90.30	1.884.199,92	1.883.988,64	99,98%
33.90.33	895.816,42	895.816,42	100%
33.90.36	1.000,00	1.000,00	100%
33.90.37	4.754.425,50	4.754.425,50	100%
33.90.39	10.324.964,70	10.324.964,70	100%
33.90.47	30.004,38	30.004,38	100%
33.90.92	938.810,36	938.810,36	100%
33.90.93	377.065,34	377.065,34	100%
33.91.39	45.000,00	45.000,00	100%
33.91.92	2.244,00	2.244,00	100%
44.90.52	884.187,38	884.187,38	100%
SOMA/MEDIA	21.817.312,20	21.791.318,77	99,99%
GESTÃO: FUNAPOL			
33.90.14	3.000.585,98	3.000.585,98	100%
33.90.30	82.276,18	82.276,18	100%
33.90.36	53.873,46	53.873,46	100%
33.90.39	96.304,64	96.304,64	100%
44.90.51	51.503,62	51.503,62	100%
SOMA/MEDIA	3.284.543,88	3.284.543,88	100%

Fonte: Consulta orçamentária CONORC da Execução da Despesa no SIAFI 2006.

A execução da despesa acima evidenciada informa que em 2006 restou disponível o valor de R\$ 211,28 no elemento de despesa 33.90.30 relativo a material de consumo que deixou de ser utilizado frente a provisão anual de R\$ 25.075.862,65, saldo esse considerado inexpressivo e irrelevante para avaliar que a Execução da Despesa da Unidade Gestora foi altamente otimizada em relação aos recursos colocados a disposição, cujos coeficientes de execução atingiram 99,99% dos créditos descentralizados no respectivo exercício.

Em razão das insuficiências, a Unidade Gestora SR/DPF/RJ encerrou o exercício orçamentário com processos instaurados em 2006 para o Reconhecimento de Dívidas de Exercícios Anteriores, apurando-se os montantes de R\$ 945.766,34 (novecentos e quarenta e cinco mil, setecentos e sessenta e seis reais e trinta e quatro centavos) referente as Despesas com Folha de Pagamento de Pessoal e de R\$ 728.401,52 (setecentos e vinte e oito mil, quatrocentos e um reais e cinquenta e dois centavos) relativo as Despesas de Custeio.

Os quadros a seguir consolidados de reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores do Sistema DEA da Coordenação de Orçamento e Finanças da Direção-Geral do DPF demonstram as pendências de descentralização de crédito específico para o atendimento das respectivas naturezas das despesas.

18.3 GESTÃO FINANCEIRA

O quadro abaixo, consolida a execução financeira da Unidade Gestora SR/DPF/RJ no exercício de 2006, segundo os recursos financeiros disponibilizados por fonte de recursos:

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA DESPESA, POR GESTÃO E FONTE DE RECURSOS 2006 - SR/DPF/RJ – Em R\$ 1,00

FONTE DE RECURSOS	SITUAÇÃO DA DESPESA		COEFICIENTE DE EXECUÇÃO
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	
	GESTÃO: TESOURO NACIONAL		
0100	13.100.313,57	13.100.313,57	100%
0151	4.744,31	4.744,31	100%
0153	863.336,34	863.336,34	100%
0169	6.960,13	6.960,13	100%
0300	7.815.964,42	7.815.964,42	100%
SOMA		21.791.318,77	100%
GESTÃO: FUNAPOL			
0148	26.123,02	26.123,02	100%
0174	3.258.420,86	3.258.420,86	100%
SOMA		3.284.543,88	100%

DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR – 2006 – SR/DPF/RJ – R\$ 1,00

GESTÃO	EXERCÍCIO FINANCEIRO			
	ANTERIOR – 2005			CORRENTE-2006
	Restos a Pagar			Restos a Pagar
	Inscritos	Anulados	Pagos	Inscritos
00001 Tesouro Nacional	3.886.380,31	1.430.731,14	2.455.649,17	2.913.267,71
20910 FUNAPOL	93.121,16	69.986,16	23.135,00	52.012,49

No exercício de 2006 a Unidade Gestora não encontrou nenhum óbice de natureza legal ou operacional para a execução e gestão financeira dos recursos disponibilizados, executando-os na íntegra, com coeficiente de 100%, bem como promoveu a inscrição das despesas em contas de Restos a Pagar, na forma prevista em lei.

18.4 GESTÃO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL – 2006

GESTÃO TESOUREIRO NACIONAL

O Balanço Patrimonial da SR/DPF/RJ do exercício de 2006 encontra-se encerrado com o valor total do Ativo de R\$ 49.944.164,01 (quarenta e nove milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, cento e sessenta e quatro reais e um centavo), havendo perfeito equilíbrio com o valor total do Passivo, consoante síntese de contas no quadro abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL DA SR/DPF/RJ		EXERCÍCIO 2006
		VALORES EM R\$ 1,00
ATIVO		49.944.164,01
	ATIVO FINANCEIRO	2.921.047,71
	ATIVO NAO FINANCEIRO	44.940.404,89
	ATIVO REAL	47.861.452,60
	ATIVO COMPENSADO	2.082.711,41
PASSIVO		49.944.164,01
	PASSIVO FINANCEIRO	2.921.047,71
	PASSIVO NÃO FINANCEIRO	0,00
	PASSIVO REAL	2.921.047,71
	PASSIVO COMPENSADO	2.082.711,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		44.940.404,89

GESTÃO FUNAPOL

No caso da Gestão FUNAPOL, o Balanço Patrimonial da SR/DPF/RJ do exercício de 2006 encontra-se encerrado com o valor total do Ativo de R\$ 189.689,80 (cento e oitenta e nove mil, seiscentos e oitenta e nove reais e oitenta centavos), havendo também equilíbrio com o valor total do Passivo, consoante síntese de contas no quadro abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL DA SR/DPF/RJ		EXERCÍCIO 2006
		VALORES EM R\$ 1,00
ATIVO		189.689,80
	ATIVO FINANCEIRO	72.695,25
	ATIVO NAO FINANCEIRO	51.503,62
	ATIVO REAL	124.198,87
	ATIVO COMPENSADO	65.490,93
PASSIVO		189.689,80
	PASSIVO FINANCEIRO	52.012,49
	PASSIVO NÃO FINANCEIRO	20.682,76
	PASSIVO REAL	72.697,25
	PASSIVO COMPENSADO	65.490,93
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		51.503,62

VARIAÇÃO PATRIMONIAL NO EXERCÍCIO DE 2006

GESTÃO TESOIRO NACIONAL

A provisão orçamentária recebida no exercício na Gestão Tesouro Nacional foi de **R\$ 884.187,38** (oitocentos e oitenta e quatro mil, cento e oitenta e sete reais e trinta e oito centavos) no elemento de despesa 44.90.52 – Equipamento e Material Permanente, conta Investimentos, Despesas de Capital, conforme abaixo:

ELEMENTO DE DESPESA	PROVISÃO RECEBIDA	DESPESA EMPENHADA	COEFICIENTE DE EXECUÇÃO
GESTÃO: TESOIRO NACIONAL			
44.90.52	884.187,38	884.187,38	100%

A variação patrimonial da SR/DPF/RJ no exercício 2006 guardou exata correlação com os valores provisionados, empenhados e liquidados, evidenciando o equilíbrio das contas, como segue:

BALANÇO – VARIAÇÃO PATRIMONIAL DA SR/DPF/RJ – GESTÃO: TESOIRO NACIONAL		EXERCÍCIO 2006
		VALORES EM R\$ 1,00
VARIAÇÕES ATIVAS		37.094.752,39
	ORCAMENTÁRIAS	21.702.964,78
	MUTAÇÕES ATIVAS	2.768.176,02
	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTÁRIO	15.391.787,61
	ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	12.612.280,16
	Incorporação de ativos	11.159.435,93
	Incorporação de bens imóveis	7.172.568,70
	Incorporação de bens móveis	1.107.939,76
	Incorporação de direitos	2.878.927,47
VARIAÇÕES PASSIVAS		37.094.752,39
	ORCAMENTÁRIAS	21.791.318,77
	DESPESAS CORRENTES	20.907.131,39
	DESPESAS ENTRE ÓRGÃOS	47.244,00
	DESPESAS DE CAPITAL	884.187,38
	INVESTIMENTOS	884.187,38

GESTÃO FUNAPOL

A provisão orçamentária recebida no exercício na Gestão FUNAPOL foi de **R\$ 51.503,62** (cinquenta e um mil, quinhentos e três reais e sessenta e dois centavos) no elemento de despesa 44.90.51 – Obras e Instalações, conta Investimentos, Despesas de Capital, conforme abaixo:

ELEMENTO DE DESPESA	PROVISÃO RECEBIDA	DESPESA EMPENHADA	COEFICIENTE DE EXECUÇÃO
GESTÃO: FUNAPOL			
44.90.51	51.503,62	51.503,62	100%

No que se refere a gestão FUNAPOL, a variação patrimonial da SR/DPF/RJ no exercício 2006 também guardou exata correlação com os valores provisionados, empenhados e liquidados, evidenciando-se compatibilidade entre os saldos, como segue:

BALANÇO – VARIAÇÃO PATRIMONIAL DA SR/DPF/RJ – GESTÃO: FUNAPOL		EXERCÍCIO 2006
		VALORES EM R\$ 1,00
VARIAÇÕES ATIVAS		3.501.937,39
	ORCAMENTÁRIAS	3.376.481,96
	MUTAÇÕES ATIVAS	133.779,80
	INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	133.779,80
	AQUISIÇÕES DE BENS	82.503,62
	BENS DIR A INCORP PELA INSCR RP	51.503,62
	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTÁRIO	125.455,43
	ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	118.794,18
	Incorporação de ativos	48.808,02
	Incorporação de bens imóveis	0,00
	Incorporação de bens móveis	22.685,00
	Incorporação de direitos	26.123,02
VARIAÇÕES PASSIVAS		3.501.937,39
	ORCAMENTÁRIAS	3.305.226,64
	DESPESAS CORRENTES	3.233.040,26
	DESPESAS DE CAPITAL	51.503,62
	INVESTIMENTOS	51.503,62

ATIVIDADES DE GESTÃO PATRIMONIAL

Incorporação de bens

Incorporação de 3.065 (três mil e sessenta e cinco) novos itens;

Tombamento: Plaquetas n°s 37.059 a 40.123;

Expedição de 67 guias de fornecimento de material permanente;

Movimentação de bens

Expedição de 559 (quinhentos e cinquenta e nove) termos de transferência para setores da SR/DPF/RJ;

Recolhimento de bens sob carga dos diversos setores da SR/DPF/RJ por meio de 188 (cento e oitenta e oito) termos de recolhimento;

Baixa de bens

Instauração de 2 processos

N° de unidades ou setores da SR/DPF/RJ inventariados: 18 (dezoito),

Gestão de documentos. Realizado em 2006 por Comissão Permanente de Avaliação de Documentos o diagnóstico arquivístico da SR/DPF/RJ com a apresentação de relatório e subsídios em 2007.

18.5 GESTÃO DE PESSOAL

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

EVENTO (curso, palestra, encontro, etc.)	PARTICIPANTES	LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EVENTO	CUSTO R\$
Curso Formação de Pregoeiros	2	FESP/RJ	800,00
Curso Contratação sem Licitação na Administração Pública	1	FESP/RJ	250,00
Curso Aposentadorias – Regras e Aspectos Polêmicos	2	FESP/RJ	300,00
Curso Condução de Cargas Perigosas	20	SEST/SENAT/RJ	1.340,00
Curso Técnicas de Abordagem de Embarcações – US Coast Guard	20	NEPOM/RJ	-
Curso Gestão de Documentos Públicos	2	CONSULTRE/RJ	2.296,93
Seminário sobre Gestão e Segurança Portuária	1	Cartagena/Colômbia	-
Treinamento Marítimo contra o Narcotráfico – Guarda Costeira EUA	20	Rio de Janeiro/RJ	-
Curso Teórico e Prático sobre Manejo de Fauna Silvestre	3	Sociedade de Zoológicos do Brasil	4.802,55
IV Encontro Nacional de Recursos Humanos do SIPEC 2006 - MP	1	Brasília/DF	1.134,49

18.7 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

COMPRAS

Nº processos instaurados com finalidades relacionadas a aquisição de bens e contratação de serviços: 247 (duzentos e quarenta e sete);

Nº movimentações de protocolo relacionadas ao provimento de material: 1.039 (um mil e trinta e nove);

ALMOXARIFADO

CONSOLIDAÇÃO DOS REGISTROS DE ENTRADAS DE ESTOQUE EM R\$ 1,00

GRUPOS DE CLASSIFICAÇÃO	ORCAMENTÁRIA	EXTRA-ORCAMENTÁRIA
05 – Munições	0,00	91.105,73
16 – Material de expediente	99.672,40	51,28
17 – Mat de Proc de dados	115.056,78	85,00
19 – Mat de acond e embalagem	2.400,00	0,00
21 – Mat de copa e cozinha	19.600,00	0,00
24 – Mat p/man de bens/imóveis	5.545,50	0,00
26 – Mat elétrico	180,40	0,00
28 – Mat de prot e segurança	2.874,00	0,00
30 – Mat p/comunicações	2.665,60	0,00
50 – Bandeiras, flam e insígnias	0,00	1.836,30
TOTAL	247.994,68	93.078,31

CONSOLIDAÇÃO DOS REGISTROS DE SAÍDAS DE ESTOQUE EM R\$ 1,00

GRUPOS DE CLASSIFICAÇÃO	VALORES POR GRUPO
05 – Munições	91.105,73
14 – Mat esportivo	240,00
16 – Material de expediente	78.794,34
17 – Mat de Proc de dados	119.847,15
19 – Mat de acond e embalagem	59,40
21 – Mat de copa e cozinha	14.193,88
24 – Mat p/man de bens/imóveis	37.204,20
25 – Mat p/man de bens/imóveis	10.151,20
26 – Mat elétrico	51.678,68
28 – Mat de prot e segurança	399,00
30 – Mat p/comunicações	1.471,93
TOTAL	405.155,89

PROCESSOS LICITATÓRIOS – 2006**Nº Convites: 1****Nº Pregões eletrônicos: 18****Nº Pregões presenciais: 6****Nº Registro de preços: 1****Valor total contratado: R\$ 9.823.984,20** (nove milhões, oitocentos e vinte e três mil, novecentos e oitenta e quatro reais e vinte centavos).**CONTRATOS – 2006****Nº Contratos vigentes no exercício: 25****Objetos:** Fornecimento de combustível, passagens aéreas, café, açúcar, água mineral, jornais e revistas, energia elétrica e serviços de ascensorista, telefonista, recepcionista, mensageiro, chaveiro, confecção de carimbos, manutenção predial e de viaturas e de telefonia fixa,

19. DOS PROCEDIMENTOS A SEREM OBSERVADOS PELA UJ RESPONSÁVEL PELA FORMALIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS DE TOMADA OU PRESTAÇÃO DE CONTAS DE QUE TRATA A PORTARIA CGU N. 555, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2006.

3.3.3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.3.3.4) Além das informações relacionadas no Anexo II da DN/TCU n. 81/2006, as unidades jurisdicionadas deverão fazer constar no relatório de gestão as seguintes informações:

a) Recomendações dos órgãos de controle interno: número do relatório, descrição da recomendação e providências adotadas:

CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Listar todas as providências adotadas para o cumprimento das determinações recebidas pela UG pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o exercício em questão ou as justificativas para o caso de não cumprimento.

Nº do Documento	Determinação ou Recomendação	Providências adotadas ou Justificativa para o não cumprimento
Relatório nº: 174.757 70 Item no Relatório de Auditoria: 5.3.4.1– CONSTATAÇÃO: Pagamentos de acréscimos moratórios.	70.1 Recomendação: A Unidade deve elaborar norma interna que regule a tramitação de processos de pagamento e fixa datas-limite, de modo que os processos cheguem ao NEOF com a antecedência necessária para evitar com isso, cobranças de encargos moratórios e fazer gestões junto a COF/DPF para disponibilização tempestiva de recursos. Há de se lembrar, também, que estes pagamentos relativos a acréscimos moratórios vão contra o princípio da economicidade para a administração	70.3 Providências a serem implementadas: Através de ofício circular foi solicitado ao Setor de Protocolo e as Delegacias Descentralizadas o envio em tempo hábil máximo de 48h das faturas de concessionárias de serviços públicos, observando sempre o prazo de vencimento, visando evitar pagamentos relativos a acréscimo moratório. Nos casos em que os fiscais de contrato necessitem realizar Análise mais detalhada sobre as faturas, foi orientado que fossem tiradas cópias das mesmas e encaminhados os originais dentro do prazo previsto.

² (1) Concordância, (2) Concordância parcial ou (3) Discordância.

	publica.. 70.2 Posicionamento do Gestor em relação a recomendação: (1)²	
Relatório nº: 174.757 170 Item no Relatório de Auditoria: 7.3.2.22–CONSTATAÇÃO:Falta de desconto de auxílio-transporte e de anexação de cartões de embarque nas concessões de diárias.	170.1 Recomendação: A Unidade deve proceder ao desconto do auxílio-transporte nas diárias quando couber, conforme o disposto na Medida Provisória nº 2.165-36/2001, e anexar os comprovantes de viagem nas PCD's, conforme regra do art. 3º da Portaria MPOG nº 98, de 16 de julho de 2003. 170.2 Posicionamento do Gestor em relação a recomendação: (2)	170.3 Providencias a serem implementadas: Em relação ao comprovante de viagem, foi informado que já estão sendo anexados os mesmos aos PCD's. Quanto ao desconto do auxílio-transporte nas diárias, foi informado que foi implantado pelo Órgão Central o SIGOF, sendo que no caso do Rio de Janeiro ficou acordado que o desconto do auxílio-transporte seria efetuado na folha de pagamento, segundo informações da Sra. Chefe do NEOF.
Solicitação de Auditoria nº: 189.623/005 Item 1) Pagamento de acréscimos moratórios de R\$ 23.106,51 em contas de eletricidades devido a atrasos na tramitação dos processos.		Verificou-se que existem três situações distintas: 1) faturas encaminhadas ao NEOF antes do prazo de vencimento, cujos recursos, apesar de serem solicitados em tempo hábil, não foram disponibilizados pela COF; 2) faturas encaminhadas pelo fiscal do contrato após o vencimento; e 3) faturas encaminhadas ao NEOF antes do prazo de vencimento, cujos recursos foram solicitados após o vencimento. Não obstante a justificativa apresentada pela Sra Chefe do NEOF através do despacho NEOF/SELOG/SR/RJ em 14/02/07, há de se considerar o volume de trabalho, e o número reduzido de servidores que compõe o Setor Financeiro. Entretanto, faz-se necessária uma mudança de procedimentos internos quanto à tramitação documental que estamos adotando a partir de março, ou seja, orientar os fiscais dos contratos para que procedam as análises das faturas através de cópias e encaminhem a original atestada e devidamente

		<p>protocolada no mesmo dia do seu recebimento ao NEOF para que o mesmo tenha tempo hábil para solicitar recursos à COF/DPF, em Brasília/DF.</p>
<p>Solicitação de Auditoria nº: 189.623/005 Item 2) Atos administrativos da rotina da SR/DPF/RJ praticados por servidores lotados em outras localidades, implicando em pagamentos de diárias.</p>		<p>SERVIDORES LOTADOS EM OUTRAS LOCALIDADES QUE PRESTAM SERVIÇOS DE ROTINA NA SR/DPF/RJ:</p> <p>Em resposta ao questionamento do Item 2, letra A, foi informado que em razão da realização no Rio de Janeiro/RJ da 75ª Assembléia-Geral da Interpol/OIPC, em setembro do exercício de 2006, a Comissão Permanente de Licitação ausentou-se das atividades regulares da SR/DPF/RJ durante um período aproximado de 8 (oito) meses, vez que a vultuosidade do evento exigia imperiosa dedicação dos servidores, principalmente de seu presidente. Agravou-se a situação quando ao final do referido evento, o presidente da CPL foi removido de ofício para a cidade de Brasília-DF.</p> <p>Diante do motivo exposto, e tendo em vista a carência de servidores na área administrativa da SR/DPF/RJ, foi constituída Comissão Especial de Licitações, através da Portaria nº 220/2006-SR/DPF/RJ, composta por 5 (cinco) servidores lotados em outras Unidades do DPF, para providenciar todos os procedimentos licitatórios desta unidade, que se encontravam completamente parados.</p> <p>Esclareceu-se que, por diversas oportunidades, foi tentado formar uma nova Comissão Permanente, porém, por razões de enorme déficit de pessoal especializado não foi possível socorrer o Setor de Licitações e Contratos, sem prejudicar as demais unidades desta Regional. Assim, optou-se por formar uma Comissão Especial, para que não houvesse solução de continuidade dos atos administrativos nesta Superintendência.</p>

		<p>Esclareceu-se ainda que, ao longo do exercício de 2006, servidores gabaritados de outras unidades foram convocados para reforçar e auxiliar os poucos funcionários lotados nos diversos setores carentes desta Regional Administrativa (SELOG, NEOF, ALMO-XARIFADO, MATERIAL, PROTOCOLO, TRANS-PORTE e LICITAÇÕES E CONTRATOS). Tais solicitações foram necessárias em razão do déficit de mais de 50 (cinquenta) Agentes Administrativos, somente, na área de Administração e Logística Policial nesta Superintendência (SELOG), carência esta que só poderá ser devidamente suprida com realização de novo concurso público.</p> <p>Foi também informado que em face da aproximação dos Jogos Pan-Americanos e Para-Pan-Americanos, a serem realizados no Rio de Janeiro, será necessária a convocação excepcional de aproximadamente 200 (duzentos) Agentes Administrativos, para atuação na área meio, bem como 2.500 (dois mil e quinhentos) policiais federais para preservação e garantia de segurança de todos os atletas que participarão do aludido evento.</p> <p>MEDIDAS QUE SERÃO ADOTADAS PARA PROVER OS SETORES COM PESSOAL PRÓPRIO:</p> <p>Quanto a esse aspecto, foi informado que a medida adotada para os problemas de carência de servidor para as áreas meio desta regional será a realização de novo concurso público, a fim de suprir um déficit de 300 (trezentos) servidores administrativos de nível médio e superior.</p> <p>Observou-se que no último certame foram destinadas 20 vagas para a Superintendência do DPF no Rio de Janeiro, o que não foi suficiente para o</p>
--	--	--

		<p>preenchimento nem de 10% da necessidade desta Unidade.</p> <p>Dessa forma, pretende-se com tal medida prover definitivamente os setores com pessoal próprio, evitando o desvio de função de policiais federais da área fim para área meio, bem como o recrutamento de servidores de outras unidades para atender as rotinas de trabalhos nas áreas administrativas desenvolvidas nesta SR/DPF/RJ.</p>
<p>Solicitação de Auditoria nº: 189.623/005</p> <p>Item 3) Verba secreta: despesas de R\$ 1.840,00 sem comprovação adequada.</p>		<p>Foi procedido o recolhimento do valor de R\$ 1.840,00 por meio da GRU nº 20070018.</p>
<p>Solicitação de Auditoria nº: 189.623/005</p> <p>Item 4) Verba secreta: falta de acerto contábil do total da despesa.</p>		<p>Segundo informações do NEOF/SRA, as regularizações contábeis foram realizadas em 2007.</p>
<p>Solicitação de Auditoria nº: 189.623/005</p> <p>Item 5) Diárias: falta de comprovação do desconto de auxílio-transporte e de anexação de cartão de embarque ou bilhete de passagem.</p>		<p>DIÁRIAS: FALTA DE COMPROVAÇÃO DO DESCONTO DE AUXÍLIO TRANSPORTE E DE ANEXAÇÃO DE CARTÃO DE EMBARQUE OU BILHETE DE PASSAGEM:</p> <p>Foi informado que serão encaminhados à Corregedoria Regional de Polícia Federal, integrante da estrutura da SR/DPF/RJ, os nomes dos servidores em que ficar comprovado que não devolveram o bilhete de passagem, visto que há possibilidade de os mesmos terem sido encaminhados e não anexados. Esta sendo realizado um levantamento junto ao NEOF/SRA.</p> <p>APRESENTAÇÃO DA COMPROVAÇÃO DO DESCONTO DE AUXÍLIO TRANSPORTE NA CONCESSÃO DE DIÁRIAS DE DIVERSOS SERVIDORES:</p>

		Segundo informações do Sr. Chefe do SRH, conforme tela de inclusão de diárias no SIGOF sob responsabilidade do NEOF, foi constatado que existe opção de cálculo automático do desconto em tese. Até o presente momento esta opção está desativada. Esta sendo aguardada providência da Coordenação de Tecnologia da Informação, gestora do banco de dados do DPF, para a devida e efetiva implantação.
Solicitação de Auditoria nº: 189.623/005 Item 6) Ausência de reposição ao erário da percepção da vantagem do artigo 192, II da Lei 8112/90.		Informações do Chefe do SRH apontam que já estão sendo tomadas as providências para acerto no pagamento mensal, bem como a reposição ao erário, já para a próxima folha de pagamento de março de 2007, dos servidores relacionados na supracitada solicitação. Esclareceu-se ainda que está sendo feito levantamento para detectar todos os servidores que se encontram em situação análoga para o fim de se efetuar os devidos consertos.
Solicitação de Auditoria nº: 189.623/005 Item 7) Reiteramos a solicitação para apresentação o quantitativo de pessoal, por situação funcional, relativo ao exercício de 2006.		Posicionamento do Chefe do Setor de Recursos Humanos da SR/RJ informa que a solicitação foi atendida por meio do encaminhamento de documentação anexada a expediente contendo o quantitativo e variação percentual dos servidores desta SR/RJ relativo aos anos 2005 e 2006. Foi esclarecido ainda que as diferenças constantes no sistema SIAPE e o quantitativo informado se devem ao fato de que servidores removidos serem incluídos em nossa relação, mas por vezes não tiveram sua UPAG (Unidade Pagadora) liberada por sua Unidade origem., provocando com isso eventuais ou inconsistências.

b) Apurações de denúncias recebidas: número do processo, fato denunciado e providências adotadas.

APURAÇÃO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS SOBRE A GESTÃO

Nº do processo	Fato denunciado (não incluir nomes)	Providências adotadas
08200.025411/2006-67 Ofício nº 31.882 DSSEG/DS/SFC/CGU/PR	Contratação de pessoal terceirizado em prejuízo de candidatos aprovados e não convocados no Concurso para o Plano Especial de Cargos – Edital nº 7/2004-DGP/DPF, no âmbito da SR/DPF/RJ	Prestação a DSSEG/DS SFC/CGU/PR de informações e encaminhamento de cópias dos contratos de locação de mão-de-obra/terceirização sob responsabilidade da SR/DPF/RJ, esclarecendo que não procede a referida denúncia, pois os serviços realizados por terceirizados atendem às disposições da Lei nº 8.666/93 e o Decreto nº 2.271/97, não havendo conflito com as funções exercidas pelos servidores do PEC do DPF. Informação a mesma DSSEG/DS/SFC/CGU/PR de que houve convocação de todos os candidatos aprovados nas 20 vagas oferecidas no Concurso do Plano Especial de Cargos do DPF para lotação no Estado do Rio de Janeiro e que novas nomeações não serão possíveis em face do término do prazo de validade do referido concurso.

c) Recursos Humanos

- i. Quantitativo de pessoal discriminado por unidade central/unidades descentralizadas, área meio/fim, servidores efetivos/estagiários/terceirizados:

Quadro de pessoal efetivo, por unidade do SR/DPF/RJ:

QUADRO DE PESSOAL EFETIVO NA SR/DPF/RJ, POR UNIDADE DE LOTAÇÃO	
Unidade	Quantidade
Sede SR/DPF/RJ	1.085
DPF Campos dos Goytacazes	35
DPF Macaé	48
DPF Niterói	96
DPF Nova Iguaçu	73
DPF Volta Redonda	37
TOTAL	1374

Quantitativo de pessoal discriminado por unidade:

Servidores Policiais

Unidade	Categoria					Qtde
	DPF	APF	PCF	EPF	PPF	
Sede SR/DPF/RJ	122	549	54	119	31	875
DPF Campos dos Goytacazes	6	19	0	8	1	38
DPF Macaé	7	27	0	6	1	41
DPF Niterói	11	47	0	18	4	80
DPF Nova Iguaçu	7	35	0	16	1	59
DPF Volta Redonda	3	21	0	5	2	31
Soma	156	698	54	172	40	1124

Servidores administrativos

Unidade	Quantidade
Sede SR/DPF/RJ	210
DPF Campos dos Goytacazes	1
DPF Macaé	7
DPF Niterói	16
DPF Nova Iguaçu	14
DPF Volta Redonda	6
TOTAL	254

Terceirizados:

Quadro de Pessoal dos Serviços Terceirizados, por Unidade Qtde

Empresa Arca da Aliança - Vigilância	
Sede SR	2
DEPOM	2
Armazém 17	4
	8
Empresa Brasília - Digitadores	
Sede SR	62
DPF Volta Redonda	2
DPF Campos	5
DPF Niterói	6
DPF Nova Iguaçu	4
DPF Macaé	3
	82
Empresa Brasília – Técnicos	
Sede SR	8
DPF Campos	1
DPF Niterói	1
N Iguaçu	1

	11
Empresa Brasília - Ascensoristas	
Sede SR	3
Brasília - Telefonistas	
Sede SR	5
Empresa Milênio - Recepcionistas	
Sede SR	15
DEPOM	1
DPF Volta Redonda	1
DPF Campos	1
DPF Niterói	1
DPF Nova Iguaçu	1
DPF Macaé	1
	21
Empresa PH – Serviços de Mensageria	
Sede SR	7
Empresa Nova Rio - Manutenção Predial	
Na Contratada	2
Sede SR	23
DPF Niterói	2
DPF Nova Iguaçu	1
	28
Empresa Nova Rio - Limpeza	
Sede SR	42
DEPOM	1
DPF Macaé	3
DPF Niterói	4
DPF Nova Iguaçu	4
Aeroporto Intl RJ	4
DPF Campos	3
DPF Volta Redonda	3
	64
TOTAL	229

Estagiários: 0 estagiários

Quantitativo de pessoal discriminado por unidade central/unidades descentralizadas e segundo o cargo da Carreira Policial Federal (DPF, APF, PCF, EPF e PPF) e do Plano Especial de Cargos do DPF (servidores administrativos).

A seguir o **QUADRO DEMONSTRATIVO (CARGO/LOCAL)**

- ii. Quantitativo de cargos comissionados distribuídos por unidade central/unidades descentralizadas e área meio/fim:

Cargos comissionados e funções gratificadas distribuídos por Unidade:

Por meio da transação de consulta CACODETPFU/CONPFU/PFU do SIAPECAD, foram impressos 58 espelhos com os dados detalhados do provimento de funções e cargos de comissão integrantes da SR/DPF/RJ, conforme relatórios a seguir anexados.

A seguir o **QUANTITATIVO DE CARGOS COMISSIONADOS E FUNÇÕES GRATIFICADAS DISTRIUÍDOS POR UNIDADE CENTRAL/DESCENTRALIZADA E POR ÁREA (FIM/MEIO)**

iii. Quantitativo de pessoal cedido e requisitado, com o detalhamento dos valores pendentes de ressarcimento e providências adotadas:

Servidores cedidos e requisitados:

Órgão	Nº Servidores
Governo do Estado	5
ANP	4
TRE	1
SSP/RJ	2
ANSS	3
Soma	15

Informações sobre ressarcimento de cessões com ônus serão prestadas pelo órgão central de Recursos Humanos, uma vez que a folha de pagamento é processada somente na Coordenação de Recursos Humanos da Diretoria de Gestão de Pessoal – CRH/DGP na Direção-Geral do DPF, em Brasília/DF.

iv. INFORMAÇÃO QUANTO AO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO DE PESSOAL EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM ÀS CONTAS, NOS TERMOS DO ART. 8º DA IN/TCU Nº 44/2002.

O encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento de pessoal exigíveis no exercício de 2006 da SR/DPF/RJ é efetuado de forma centralizada no DPF, cabendo tal à Coordenação de Recursos Humanos, vinculada à Diretoria de Gestão de Pessoal – CRH/DGP.

v. INFORMAÇÃO QUANTO AO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO DE PESSOAL EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM ÀS CONTAS, NOS TERMOS DO ART. 8º DA IN/TCU Nº 44/2002.

O encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de aposentadoria, reforma e pensão de pessoal no exercício de 2006 da SR/DPF/RJ é efetuado de forma centralizada no DPF, cabendo tal à Coordenação de Recursos Humanos, vinculada à Diretoria de Gestão de Pessoal – CRH/DGP.

d) Diárias: valores pagos relativos a diárias iniciadas no final de semana (incluindo a sexta-feira e excluindo o domingo) ou feriado, com o detalhamento de beneficiário, local de destino, objetivos, motivação e resultados da viagem.

Informar os valores pagos relativos a diárias iniciadas **no final de semana** (incluindo a sexta-feira e excluindo o domingo) ou feriado, com o detalhamento de beneficiário, local de destino, objetivos, motivação e resultados da viagem.

A solicitação da informação acima está sendo atendida por meio de consulta formulada a Coordenação de Tecnologia da Informação – CTI/DLOG, unidade técnica responsável no âmbito do DPF, pelo gerenciamento do Sistema Integrado de Gerenciamento Orçamentário e Financeiro de Concessão de Diárias – SIGOF, instituído pela Instrução Normativa nº 4/2003 – DG/DPF, de 8 de maio de 2003, publicada no Boletim de Serviço nº 87, de 9 de maio de 2003.

A CTI/DLOG encaminhou a esta Unidade Gestora o quadro de título “**LISTA DE SERVIDORES COM MISSAO INICIADA EM FINAIS DE SEMANA/FERIADOS**”, período de 1º de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2006, consubstanciada em 32 (trinta e duas) folhas, contendo todas as informações constantes do banco de dados do mencionado Sistema na seguinte ordem: Numero da Proposta e Concessão de Diárias – PCD, Nome, Cargo e Lotação do servidor, Localidade de destino, Datas de inicio e de retorno da missão ou serviço, Valor em R\$ das diárias a serem pagas e Motivo ou Justificativa para o deslocamento; respectivamente.

É o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2006 da Unidade Superintendência Regional do DPF no Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro/RJ, 15 de março de 2007.

DELCI CARLOS TEIXEIRA
Delegado de Polícia Federal
Superintendente Regional do DPF no Rio de Janeiro